ANNO LIV NUMERO [illegible] — QUINTA FEIRA 14 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiant.dos	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE MARÇO DE 1878

Abaixo assignados, membros da commissão encarregada da administração da capella de Santo Amaro das Salinas. — Indeferido, em vista das informações.

Antonio Magalhães da Silva.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

Dr. Felippe Nery Collaço. — Como requer.

Gaspar Olympio Lins de Carvalho.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. director do arsenal de guerra.

Irmandade de N. Sra. da Soledade, erecta na igreja de N. Sra. do Livramento desta cidade.—Deferido com o officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Tenente Isidoro Francisco de Siqueira.—De-se-lhe guia de passagem.

José Moreira da Silva Junior. — Como requer.

Major José Domingues Codeceira.—Concedo a permissão requerida, mediante a obrigação a que allude o supplicante.

João Ante-Portam-Latinam de Mello.—Indeferido, á vista das informações.

João Francisco da Hora.—Requeira ao Exm. Sr. ministro da guerra.

José Belizario Marinho Falcão.—Indeferido.

José Jeronymo Bastos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Antonio de Oliveira e Silva.—Satisfaça o supplicante a exigencia do thesouro provincial.

João Dowsley Junior. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Manoel Augusto da Fonseca e Silva.—Como requer.

Olympia Gomes Teixeira Bastos. -- Deferido por officio desta data ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Telesphoro Lopes de Siqueira. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 376.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem : Daniel Ferreira Lima, vindo do termo de Flores, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife : o subdito portuguez Lucas Rodrigues dos Santos, á requisição do respectivo consul, e João Fernandes das Neves, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio : Angelo Bento da Silva, por uso de armas defezas ; Herculano, escravo de Joaquim José Pereira de Mello, por andar fugido ; Ignacio, escravo de Leoncio de Sá Cavalcante, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do da Boa-Vista : Graciliano, escravo do major Faustino, á disposição do Dr. juiz de direito e de orphãos ; Maria Rosa da Conceição, Martiniana da Conceição e Antonio da Trindade, por disturbios.

A' 1 hora da tarde, do dia 11 do corrente, em terras do engenho—Salgado—do termo de Ipojuca, José André Calixto da Matta ferio gravemente á sua amasia Francisca Maria e a uma filha desta, de 4 annos de idade, depois do que tentou suicidar-se, dando um golpe no pescoço. O delinquente foi preso e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

Em dias deste mesmo mez, no lugar Ponte dos Carvalhos, Manoel do Nascimento, conhecido por Manoel Paraguayo, ferio gravemente, com duas facadas, a Felippe Santiago Damasceno. Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

Pelas 6 horas da tarde, do dia 10, no districto de Gravatá, de Agua Preta, Izidoro Gomes da Silva ferio gravemente com um tiro a Antonio Ignacio da Silva, logrando evadir-se. Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

Rio de Janeiro

A lei de 1860

A disposição do projecto da commissão especial da camara dos deputados, abolindo a autorisação do governo na organisação das sociedades anonymas, *não comprehende os bancos de emissão, que só poderão organisar-se por acto legislativo.*

Excluindo-se designadamente os bancos de emissão, é claro que, para a fundação de bancos de desconto e deposito, não será necessaria autorisação do governo ; regerá então o principio da liberdade.

E' sem duvida um principio verdadeiro o que confere o direito de emissão ao estado ; visto que a emissão participa do direito magestatico de bater moeda ; por consequencia, só por deliberação dos representantes da nação, póde tal direito ser concedido ás associações.

Pensando deste modo, não vemos razão procedente, que se opponha á adopção de uma lei, que, fixando regras e preceitos, para serem observados na organisação dos bancos de emissão, ao governo se mantivesse a faculdade de autorisal-os, dentro dos limites traçados em lei.

Releva não desconhecer a missão que, no movimento da industria e do commercio, cabe os bancos de emissão desempenhar, missão benefica e fecunda de que parece que por muito tempo ainda estaremos privados, desde que a solução do problema depende da reducção do papel moeda inconvertivel a um minimo, que, segundo se espera, trará ouro para os canaes da circulação.

Realisar-se-hia segundo os autores da lei, o principio fundamental da regularidade dos bancos de emissão ; a convertibilidade de suas notas em ouro.

Sendo esta a espectativa da lei de 22 de agosto de 1860, segundo já diziamos em 1872, *começou por estabelecer com caracter provisorio, até que por lei se dispuzesse o contrario, um grande principio.*

Era esse principio investir o poder legislativo do direito de conferir a faculdade de emissão.

Mas o que devia ser provisorio parece haver assumido o caracter de permanente ; pois que, dependendo a solução dos problemas bancarios da realisação da espectativa da lei, consolidação do meio circulante pela reducção do papel-moeda, razoavelmente não se póde esperar por muito tempo senão a manutenção do *statu quo*.

Pensamos, entretanto, que não se podendo contar com a realisação das esperanças que embalaram os legisladores de 1860, o assumpto deve ser estudado e meditado debaixo de outros aspectos, tendo-se principalmente em consideração as circumstancias peculiares de nosso paiz, as quaes não podem deixar de actuar sobre as theorias, modificando-as sensivelmente.

Mirando o alvo,—a convertibilidade das notas bancarias em ouro,—a lei de 1860 estabeleceu diversas regras e condições, de cuja observancia e preenchimento dependeria a existencia dos bancos de circulação ; mas sendo impossivel inverter a ordem natural dos factos, e alterar sua logica infallivel e fatal, *todas aquellas disposições*, como já observamos em 1872, *ficarão sem applicação possivel.*

Só o Banco do Brasil continuou a manter a sua emissão, em virtude de concessões excepcionaes, que o constituiram em condições privilegiadas.

Formulando as condições essenciaes á constituição das sociedades anonymas, o projecto dispõe no art. 2º nos seguintes termos :

« Art. 2.º Para que a companhia ou sociedade anonyma seja constituida definitivamente, é essencial :

« § 1.º A subscripção total do capital social.

§ 2.º O deposito effectivo do vigesimo pelo menos do capital social.

« Desta disposição exceptuam-se as sociedades anonymas de seguros e todas aquellas cujo capital não for destinado, immediata e directamente, para a realisação do seu objecto ou fim, mas servir unicamente de garantia subsidiaria das operações sociaes.

« § 3.º A installação da assembléa geral dos subscriptores, e a nomeação dos administradores.

« § 4.º O registro na junta commercial *verbo ad verbum* :

« 1.º Do contrato ou estatutos da sociedade, com a denominação particular ou a designação do objecto da empreza. Esta denominação ou designação deve ser differente da de outra qualquer sociedade.

« Se for identica ou semelhante, de modo que possa induzir a erro, qualquer interessado póde fazel-a modificar, e pedir indemnisação de perdas e damnos causados pela identidade ou semelhança.

« 2.º Da relação nominal dos subscriptores, designando o numero de acções e o estado das entradas de cada um.

« 3.º Da certidão do deposito do vigesimo, pelo menos, do capital.

« 4.º Da acta da installação da assembléa geral e nomeação dos administradores.

« § 5.º A publicação nos jornaes de um annuncio da installação da sociedade, assignado pelos administradores, que deverá conter :

« 1.º Os nomes, profissão e morada dos administradores.

« 2.º A designação da sociedade, seu objecto e sua séde.

« 3.º Menção do capital social com especificação do quanto em numerario, e quanto em outros objectos.

« 4.º A quota annual do fundo de reserva.

« 5.º A época em que a sociedade começa e acaba.

« 6.º A data do registro da sociedade na junta commercial.

« § 6.º Nenhum contrato ou operação terá lugar por conta da sociedade ou companhia, senão depois de constituida ella pela fórma que este artigo determina. »

Podem parecer muito rigorosas estas exigencias para constituição das sociedades anonymas; cumpre, porém, attender que todas ellas teem uma razão justificativa, e, combinadas entre si, concorrem para deixar bem patente a verdade e realidade, embaraçando, e impedindo tanto quanto é possivel as surprezas e fraudes.

Passando-se do regimen da tutela governativa para o da liberdade, é indispensavel a adopção de providencias efficazes que regulem essa liberdade, que, sem estorval-a em sua legitima expansão, cohibam aventurosas especulações e abusos, que desacreditariam o regimen de novo instituido, e o fecundo elemento de associação.

Se as sociedades anonymas se caracterisam pela aggregação dos capitaes necessarios para a realisação do fim da sociedade, não se póde affirmar a sua existencia real, senão depois de subscripto todo o capital social.

Parecendo-nos, por conseguinte, muito razoavel a exigencia do art. 2º § 1º, não pensamos do mesmo modo quanto á exigencia de *deposito effectivo do vigesimo do capital social.*

Se o fim da sociedade não exige logo a realisação effectiva da vigesima parte de seu capital, para que obrigar aos accionistas a um deposito, que poderá difficultar a constituição da sociedade ?

Sendo o deposito exigido uma prova do caracter dos subscriptores, entendemos que ficará preenchido o fim com o deposito de 5 % do valor do capital subscripto.

Tanto mais nos parece desnecessario este rigor, quanto pelo art. 11 as acções não poderão ser cotadas senão depois de realisado um quinto do seu valor, e o subscriptor primitivo continuará a ser responsavel até que as acções sejam integralmente pagas.

O projecto afastou-se da lei belga, não prescrevendo o numero de socios indispensavel á fundação de uma sociedade anonyma.

Esta disposição, tirada das leis ingleza e franceza, tem sido muito criticada, e com razão, por isso que não ha fundamento para exigir-se que as sociedades anonymas não possam se constituir com menos de sete socios.

Guillery, no seu excellente commentario da lei belga, diz que, apezar da autoridade da Inglaterra e da França, não póde comprehender por que uma sociedade anonyma não se poderia constituir com duas pessoas, desde que estas preenchessem as formalidades necessarias para tornar conhecido o capital, garantir a subscripção integral, e a realisação da vigesima parte delle ; em uma palavra, se conformassem com a lei. E' certo que em tal caso deixaria de haver o conselho de administração e de vigilancia, e a assembléa geral, como nas sociedades mais numerosas ; mas estas diversas instituições seriam inuteis.

A idéa de escolher um certo numero de accionistas para administrar, deriva-se precisamente de que a sociedade conta grande numero delles, tantos que todos não podem ser administradores. Mas se duas ou tres pessoas se associarem, é evidente que se occupariam elles proprios dos negocios, ou os defeririam a um delles.

Depois de determinada as condições fundamentaes das sociedades anonymas, sem nenhuma das quaes se poderão reputar definitivamente constituidas taes sociedades, dispõe o projecto, que *nenhum contrato ou operação terá lugar por conta da sociedade ou companhia, senão depois de constituida pela fórma determinada.*

Mais de espaço nos occuparemos desta disposição, examinando quaes devem ser seus effeitos como sancção no caso de ser infringida.

(*Jornal do Commercio*, do Rio)

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

INTRODUCÇÃO

Ensinar a todos uma medicina que todos podem praticar, e ficar neste limite, tal é o fim que visamos neste estudo despretencioso.

Aos leitores indicaremos do que provém grande numero de molestias, e revelar-lhe-hemos os meios de evital-as e os de combatel-as em seus primeiros effeitos ; e, como muitas dellas cedem inteiramente logo que são removidas suas causas, como muitas se curam facilmente tambem pelos unicos esforços da natureza, quando um mal dirigido tratamento não destroe a benefica influencia, ver-se-ha que, com os conselhos que damos, serão curadas muitas affecções que, sem esses conselhos, tornar-se-hiam muito graves.

Demais, sendo certo que molestias ha cuja marcha rapida de ordinario leva os doentes a um desenlace fatal por falta de um tratamento immediato, comprehende-se que é de toda vantagem que todos conheçam quaes os primeiros cuidados que se deve dar aos doentes, em quanto não chega o medico.

No caso de que trato acham-se, por exemplo, algumas hemorrhagias, algumas syncopes, o crup, o cholera morbus, e varias febres perniciosas, assim como os envenenamentos.

E, com os nossos conselhos, teremos por ventura a pretenção de substituir os medicos pelos leitores, pondo-os em estado de se tratarem de suas affecções ou a seus parentes em molestias graves ? Bem quizeramos poder fazel-o ; mas isto é absolutamente impossivel.

Ha muito quem busque persuadir ao povo que basta que certos homens intelligentes, e todos se julgam neste caso, leam um manual de saúde para que fiquem habilitados a curar todas as molestias ! E' isto um grave e deploravel erro, de que tem resultado a morte quasi diaria de muita gente, que, embora na força da idade, sucumbe ás mãos de medicos improvisados, enthusiasticos discipulos d'um systema extravagante.

Entretanto, o mais simples bom senso basta para convencer de que uma machina tão complicada como o corpo humano, onde tantos orgãos e funcções diversas concorrem para a conservação da vida, onde a physica e a chimica, no que estas sciencias tem de mais maravilhoso, se acham constantemente em scena, não pode ser estudada e comprehendida senão com o auxilio de longas e laboriosas investigações e profundas meditações !

Consequentemente, o que convém é que os pais e mãis de familia, os sacerdotes e as irmãs de caridade se limitem a remover de em torno de si, tanto quanto poderem, as causas das doenças, e a dar aos doentes os primeiros cuidados, que aliás podem cural-os no caso de doenças ligeiras, e em todo caso os cuidados indispensaveis em quanto esperam o comparecimento de um medico, nos casos graves.

E' esta a medicina de que devem elles lançar mão e não de outra para que lhes fallece a competencia.

(*Continúa*).

QUESTÕES SOCIAES

Incendios

II

O codigo francez estabelece cinco classes, que comprehendem os crimes provenientes de incendio, e são :

1.ª O incendio de predios habitados ou que servem para habitação, pertençam ou não ao autor do crime, no qual entra tambem o de edificios que servem para a reunião de cidadãos.

2.ª O incendio de lugares não habitados, matas, florestas, fructos por colher ou apanhados, madeiras, pertencentes a terceiro.

3.ª O incendio destas cousas pertencentes ao autor do crime.

4.ª O incendio de objectos, que por sua posição communiquem fogo a estas cousas.

5.ª O incendio que occasiona, mesmo accidentalmente, a morte de uma ou mais pessoas, que se acharem nos lugares incendiados no momento em que fôr posto o fogo.

Pelo § 1º do art. 434 é punido com morte « todo aquelle que voluntariamente lançar fogo a predios, navios, barcos, armazens, estancias, habitados ou que servem para habitações ; e geralmente habitados aos lugares habitados ou que servem para habitação. »

Tem a mesma pena, § 2º « todo aquelle que houver voluntariamente posto fogo a qualquer edificio, que sirva para reunião de cidadãos. »

Nestes dous paragraphos pune-se o incendio que põe em perigo a vida do homem. O fogo é considerado como arma, como meio de assassinato. Protege-se não o attentado á propriedade, mas a vida. E' por isso indifferente pertença ou não a causa ao autor do crime.

A vontade que a lei aqui exige não é a vontade especial de attentar contra a vida dos habitantes, de querer dar a morte, é somente a vontade de incendiar, na qual suppõe a lei a previsão dos resultados possiveis do incendio.

O incendiario põe em risco a vida dos habitantes, é punido como se contra ella attentasse.

Lança fogo á casa habitada, ou que serve para a habitação, e por consequencia está ou póde estar habitada, é punido como assassino, qualquer que seja o resultado.

Não lhe aproveita o não estar no momento habitada ; sem que o fogo se apague e minimo seja o estrago, pois não recuou diante o pensamento da morte horrivel que poderia dar aos que alli se achassem, e não se acharão arredados por uma circumstancia fortuita ou feliz.

Nem é mesmo, póde-se dizer, o pensamento criminoso como principio de execução que se pune, pois não o exige o pensamento de attentar contra a vida, sim só o de incendiar, mas a simples possibilidade desse attentado, manifestado pelo acto de lançar fogo.

Este acto e a vontade de incendiar constituem neste caso o crime.

Nada influe, nem disso cogitou então o legislador, a grandeza dos estragos, e damno ; a violação do direito de propriedade, mas o perigo, o alarma, o panico. Debaixo destes principios era consequente impôr-se a mesma pena ao que lança fogo a edificios que servem para a reunião de cidadãos, como os theatros, igrejas, casas do parlamento e dos tribunaes.

As palavras do § « e em geral a todos os lugares habitados ou que servem para habitação » mostram que os vocabulos — predios, navios, barcos, armazens, estancias — foram empregados exemplificativa, e não taxativa—ou restrictivamente.

Nosso codigo, como veremos, não contém as hypotheses destes dous paragraphos.

O § 3º diz : « Aquelle que lançar fogo a predios, navios, barcos, armazens, estancias, quando não são habitados, nem servem para habitação, ou a florestas, matas de córte, fructos pendentes, pertencentes a terceiro, será punido com galés perpetuas. »

« § 5º « Aquelle que voluntariamente lançar fogo a madeiras, ou a fructos colhidos, pertencentes a terceiro, será punido com galés por cinco a vinte annos. »

Nestes casos já não é a vida, mas a propriedade que se protege.

E a pena ainda é severa, attentas a rapidez, extensão e grandeza do damno e dos estragos.

Tres cousas ha a considerar-se agora — a vontade do agente, a natureza do objecto incendiado e a propriedade deste.

Vontade do agente.—Já não é a de simplesmente incendiar, mas a intenção de fazer mal, de prejudicar, que distingue o incendio voluntario do accidental, a imprudencia do crime.

Natureza do objecto incendiado. — Predios, navios, barcos, armazens, estancias, florestas, matas de córte, fructos pendentes, madeiras, fructos colhidos E esta enumeração é agora taxativa, restrictiva, e não exemplificativa, como no § 1.º

O incendio de madeiras, e fructos colhidos, objectos isolados, não póde produzir tantos estragos como o dos outros, dahi a differença da pena para menos.

Propriedade alheia.—O incendio de cousa propria, quando não põe em perigo a vida de alguem, nem por qualquer forma o prejudica, será uma loucura, mas não é um crime ; é um uso desarrazoado do direito de propriedade, não é um delicto. Se deste facto resulta perigo para alguem, cahe na hypothese do § 1.º

Se resulta prejuizos a predios, navios, barcos, armazens, estancias não habitadas, ou não servindo para habitação, florestas, matas de córte, fructos pendentes, pena *galés por 5 a 20 annos* § 4.º

Se o prejuizo é a madeiras ou fructos colhidos, a pena é prisão *com trabalho por cinco a 10 annos* § 6.º

Então ha a considerar-se além do facto material—base de todos os delictos provenientes de incendio—a natureza do objecto, sua propriedade e o prejuizo de terceiro.

Natureza do objecto.—Só é punido o incendio dos especificados, não o de outros.

Propriedade do objecto.—Deve ser completa e não parcial, pois sendo parcial ou indivisa causará prejuizo a terceiro, cessando a attenuação proveniente de ser propria.

O prejuizo de terceiro resulta, por consequencia na hypothese de ser a propriedade parcial ou indivisa, de estar hypothecada ou de qualquer modo gravada.

O § 7º diz : « Aquelle, que houver communicado incendio a um dos objectos mencionados nos §§ antecedentes, lançando voluntariamente fogo a quaesquer objectos, proprios ou alheios, e collocados de modo a communicar o dito incendio, será punido com a mesma pena, como se directamente houvesse posto fogo á um delles. »

Temos tres elementos—que o fogo tenha sido posto voluntariamente a qualquer objecto. —que por sua posição o incendio se possa communicar a algum dos mencionados nos §§ antecedentes, que effectivamente se dê a communicação.

Pune-se não o incendio dos objectos a que foi posto o fogo, mas o daquelles aos quaes elle se communicou.

A possibilidade da communicação e sua effectividade provam a vontade, a intenção de prejudicar.

Na posição dos objectos está a moralidade da acção.

O § 8º e ultimo diz « Em todos os casos, se o incendio occasionar a morte de uma ou mais pessoas, que se acharem nos lugares incendiados no momento em que foi posto o fogo, a pena será a de morte. »

Em todos os casos, isto é, menos aquelles em que a pena já é de morte, §§ 1º e 2º ; portanto em todos os outros, sem excepção alguma.

Rejeitamos, por consequencia, a distincção que fazem Chauveau e Helia, excluindo os casos em que o incendio já não tenha o caracter de crime, e seja punido como o dos objectos que não communicam o fogo, e o dos isolados e não seguros.

Não podemos distinguir quando a lei não distingue. Nem procede dizerem que não importaria isto uma lacuna, porque então seria punido o facto como delicto de homicidio por imprudencia ou como assassinato, se o agente, reconhecendo a presença de alguem em meio dos objectos incendiados, usasse do fogo como de arma contra esse alguem.

A lei não pune o incendio dos objectos quando não communica o fogo, mas pune, se mesmo assim occasionar a morte de alguem. Não pune o incendio do objecto proprio, quando isolado e não seguro, mas pune, se mesmo assim occasionar a morte de alguem.

Se a lei pune com pena capital o lançar fogo ao predio habitado, ou que serve para habitação, a todo e qualquer lugar nestas condições só pela possibilidade do perigo pessoal, como não imporia a mesma pena, resultando a morte de uma ou mais pessoas, qualquer que seja a especie do incendio ? Não seria uma contradicção ?

Se o fim da lei foi proteger a vida do cidadão contra os incendiarios, que importa seja a morte proveniente do incendio de objectos isolados, ou da cousa propria não gravada ?

Preoccupado sempre o legislador dos perigos do incendio, após mencionar as diversas hypotheses, concluio impondo a pena capital, sempre que do incendio, qualquer que elle seja, resultar a morte de alguem.

E' esta a verdadeira interpretação.

A intenção de incendiar, combinada com o homicidio, eis a moralidade da acção. O segundo elemento é que as pessoas homicidadas se achassem nos lugares incendiados no momento em que foi posto o fogo.

A disposição deste paragrapho tambem falta no nosso codigo.

A destruição de predios, edificios, navios, barcos, armazens, estancias, por meio de mina, é punida com as penas do art. 434, guardadas as mesmas distincções, art. 435.

A ameaça do incendio é punida com as penas de ameaça de assassinato.

Se a ameaça é por escripto anonymo, ou assignada com ordem de depositar certa quantia em lugar indicado, ou qualquer outra condição, galés por 5 a 20 annos. Sem ordem ou condição, 20 a 25 annos de prisão, e multa de 100 a 600 francos. Com ordem, ou condição, mas verbal, prisão de 6 mezes a 2 annos e multa de 15 a 300 francos.

Tal é o direito francez.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados :

TERMO DE GAMELLEIRA

2º e 3º supplentes do delegado.—Capitão Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza, Pedro do Rego Dantas Monteiro.

TERMO DE GARANHUNS

Delegado. 1º e 2º supplentes. Tenente-coronel Candido José de Barros, José Peixoto de Mello Cajú, José Correia Vilella.

TERMO DE AGUAS-BELLAS

Supplentes do delegado.—Victorino José da Rocha e Souza, Antonio Cavalcante de Albuquerque Craveiro, Marcellino Barbosa da Silva Mello.

Ferimentos graves — No dia 11 do corrente, por volta de 1 hora da tarde, em terras do engenho Salgado, do termo de Ipojuca, José André Calixto da Matta ferio gravemente á sua amasia Francisca Maria e á uma filha desta, de 4 annos de idade, e, em seguida, tentou suicidar-se com um golpe no pescoço.

Foi preso e está sendo processado

— No lugar Ponte dos Carvalhos e no principio do mez andante, Manoel do Nascimento, denominado Manoel Paraguayo, ferio tambem gravemente com duas facadas a Felippe Santiago Damasceno.

Tambem foi preso e contra elle procede se nos termos da lei.

— Finalmente no dia 10, ainda do corrente, cerca de 6 horas da tarde, no districto de Gravatá, de Agua-Preta, Isidoro Gomes da Silva ferio igualmente, de um modo grave, com um tiro a Antonio Ignacio da Silva.

Mais esperto do que os outros acima, este criminoso logrou evadir-se ; não obstante o que, procede a autoridade local nos termos da lei.

Matadouro publico — A Illma. camara municipal do Recife contratou com o Sr. José Eleuterio de Azevedo o serviço do matadouro publico da Cabanga, obrigando-se o mesmo Sr. Azevedo a reparal-o e dotal-o com alguns melhoramentos de inquestionada utilidade.

Medicos municipaes—Sob proposta do Sr. vereador Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, em sessão de hontem, resolveu a camara municipal que ficasse sem effeito a resolução que tomara precedentemente em relação aos medicos da mesma camara.

Essa resolução, que mandara servir no matadouro o medico da detenção, e o desta naquelle estabelecimento, fôra adoptada em vista de ponderações que fizera o referido vereador Dr. José Mariano, que as estribara em denuncias que recebera e cuja procedencia pretendia averiguar.

Feitas as averiguações, convenceu-se o dito vereador da improcedencia dos factos arguidos e denunciados ; e, pois, cumprio o seu dever, declarando isto á camara, e restabelecendo os creditos dos funccionarios referidos, que tinham ficado sob uma pressão pouco agradavel.

Fallecimento — No dia 6 deste mez, falleceu na freguezia de S. Miguel de Ipojuca, e foi sepultado, no dia seguinte, nas catacumbas do convento de S. Francisco d'aquella villa, o Rvd. Sr. Manoel do Monte Carmello Almeida. O finado era ex-religioso franciscano

Coadjuctor — Acha-se provisionado coadjuctor para a freguezia de S. José desta cidade, o Rvd. Sr. José Ferreira da Silva.

Eleição de juizes — Para a festa do patriarcha Santo Elias, em julho do corrente anno, na igreja do convento do Carmo, foram eleitos pelo Rvm. Sr. padre provincial da ordem : juiz, o Rvm. Sr. Bazilio Gonçalves da Luz, vigario da freguezia de Tracunhaem, e confrade da mesma ordem ; e juiza, a Exma. Sra D. Anna Monteiro de Lima Rego Valença, consorte do Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Passamento—Hontem, pela manhã, deu a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, o Exm. Sr. desembargador aposentado Vicente Ferreira Gomes, na idade de 63 annos.

Sermões quaresmaes—Na presente quaresma haverá prédica doutrinal, em todos os sabbados, ás 7 horas da noite, na matriz dos Afogados. O acto terminará sempre pela exposição de um dos quadros da Paixão de Christo.

Impostos provinciaes—No dia 9 do corrente começou a cobrança dos debitos dos contribuintes de impostos de estabelecimentos commerciaes, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, com a multa de seis por cento.

Defeza de theses—No dia 9 do corrente, o Sr. bacharel José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond sustentou, perante a Faculdade de Direito, as theses que apresentou para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sóciaes, e foi approvado

— Hontem tambem sustentou theses o Sr. bacharel Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, que foi approvado.

Instituto dos Professores de Pernambuco — Por portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 12 do corrente, foram approvados os estatutos desta sociedade, e concedida a competente autorisação para poder a mesma funccionar.

Muito se deve esperar dessa associação, em pról da instrucção primaria, em vista dos fins á que ella se propõe, os quaes são : ampliar e desenvolver a instrucção dos associados ; promover o melhoramento do ensino, aperfeiçoando os methodos, modos e processos do mesmo ; e cuidar no bem-estar dos associados, quanto aos seus licitos e legitimos interesses.

Para a realisação de tão uteis quão nobres fins ; pretende dita sociedade fundar uma bibliotheca e gabinete de estudo ; estabelecer cursos especiaes das materias que constituem o ensino primario, e de outras que tenham com este immediata relação e conferencias pedagogicas ; publicar uma gazeta periodica toda interessada no aperfeiçoamento do ensino ; e crear um monte-pio em beneficio tanto dos associados no caso de inhabilitação de serviço em virtude de molestia, como de suas familias no caso de morte. Uma tal associação é digna da protecção daquelles que desejam o progresso da provincia.

Hoje, ás 11 horas, essa mesma sociedade celebrará sessão para tratar de negocio de grande interesse.

Recife Drainage — Termina amanhã o prazo para o pagamento, livre da multa, do imposto addicional á decima urbana, proveniente do serviço da companhia Recife Drainage no 1º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Companhia pernambucana—No dia 23 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, não só para dar cumprimento ás disposições dos arts. 19 e 26 dos seus estatutos, como, de accordo com o art. 42, discutir e approvar o projecto da reforma dos mesmos estatutos.

Vapores—São esperados os seguintes :

Minho	da Europa	hoje
Mondego	do Sul	hoje
S. Salvador	da Bahia	até 16
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Bernard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23
Glenlogan	de New-York	até 23
Tagus	da Europa	até 25

Balsamo anti-rheumatico — Acaba de chegar uma pequena porção desse excellente medicamento, com o qual tantas pessoas nesta cidade teem obtido resultados admiraveis. Vende se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial da Costa Maia & C.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, louça, chapéos, miudezas, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, louças, vidros, obras de ouro e prata, um cavallo e um burro.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, á rua do Barão da Victoria n. 45, de piano, moveis, espelhos, crystaes, binoculos, relogio, louça, trens de cozinha, obras de prata e de electro-plate.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de obras de prata, de ouro e de brilhantes.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia ; ás 7 horas do dia, no convento do Carmo, pela alma do Rvd. Manoel do Monte Carmello Almeida.

— *Sabbado* : ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de Manoel José de Aguiar.

Loteria da provincia —Amanhã, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39 ; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 do corrente :

Eduviges Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Nicoláo Gonçalves, branco, Hespanha, 44 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre perniciosa.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; ulceras atonicas.

Manoel, pardo, Pernambuco, poucas horas, Recife ; congestão pulmonar.

Elpidio, branco, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista ; diarrhéa.

Rosa de Almeida, branca, Portugal, 65 annos, viuva, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Francisca Eulalia Chaves, branca, Pernambuco, 42 annos, viuva, S. José ; gastro enterite.

Marcolina, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; asthma.

Rosa Augusta Borges Faria, branca, Portugal, 38 annos, casada, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Antonio, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José ; convulsões.

O retirante Antonio Cyrillo de Queiroz Junior, mandado pelo subdelegado de S. Amaro, sem declaração da molestia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

—*Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presun-

tos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), [illegible] doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira [illegible] *& C.*, rua Duque de Caxias n. 57[illegible]

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C.*, rua do Marquez d'Olinda n. [illegible], onde se vende em garrafas lacradas [illegible] cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na fórma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quatorze de março

Salve 14 de março de 1878, que commemoras o natalicio de S. M. a Imperatriz e o desembarque aqui do 53.º de voluntarios, que, desfilando do arsenal de marinha ás 7 horas da manhã, aquartelou, ás 4 da tarde, nas Cinco-Pontas, e que para os poucos que ainda restam, não póde passar desapercebido, e traz-nos á lembrança essas festas ruidosas que um povo inteiro prodigalisava aos voluntarios da patria, que voltavam ao seio de suas familias e aos braços dos amigos, depois de mais de quatro annos de campanha e de toda a sorte de soffrimentos na guerra mais difficil e destruidora que o Brasil já teve — a do Paraguay — traz-nos á lembrança as ruas da capital cheias de povo, que impedia o transito do 53.º, porque não se fartava de contemplar os poucos que voltavam de desaffrontar a honra do paiz ultrajada pelo despota do Paraguay — traz-nos á lembrança a maneira vistosa porque estavam ornadas as varandas dos sobrados ns. 48 até 56 da rua do Queimado, occupadas pelos Srs. Barão de Villa-Bella e Drs. Epaminondas, Torres Bandeira, Franklin Tavora, Tobias, Lopes Machado e outros que agora não nos recorda, os quaes se congratulavam com os voluntarios, dirigindo-lhes discursos analogos aos serviços por elles prestados, em que se fallava tantas vezes na — patria agradecida — traz-nos á lembrança a oitava que vamos registrar por ser, nas poesias que dessas mesmas varandas recitaram, a que mais nos impressionou e que tem sido posta em prática por esses mesmos que tão mal vaticinavam do futuro dos voluntarios:

« Palavras fundas e lugubres
« Que traçam esta sentença,
« — Não achareis recompensa
« Que a lei dos homens não dá.
« E, oxalá que em algum dia,
« Tendo saudades da morte,
« Não clameis: — feliz a sorte,
« Dos que não voltaram cá. »

....

Salve 14 de março de 1878. Tanto indifferentismo aos voluntarios da patria, fique esquecido diante de tua grandeza.

Por um voluntario da patria.

Desalento

Ai! nenhum Mago da Chadeia sabia
A dor abrandará que me devora!

F. VARELLA.

Sinto o coração estalar de dor
Ante o peso de tão nefanda sorte!
Curvo a fronte, pesaroso, triste,
Debalde peço por allivio a morte!

Moço ainda—no florir da vida—,
Tinha esperança que feliz seria;
Mas a desgraça a perseguir-me atróz,
Murchou a flor que a sorri nascia.

Sinto minh'alma extenuada ir
Buscar o fim que o soffrer lhe córte,
Fito o infinito e a soluçar de dor,
Debalde peço por allivio a morte!

Quero sorrir—meu sorrir é fiel,
Da taça negra que o destino assiste;
O pranto ardente em minhas faces corre,
Traçando sulcos..... mas a vida insiste!

E o desgraçado seu viver consome,
Sem ter uma luz a lhe servir de norte!
Com o peito immerso em profunda dor,
Debalde pede por allivio a morte.

Março—de 1878.

Iosmede

Filhos da caridade!

De novo apparece no meio de vós um irmão que em nome de Nosso Senhor Jesus Christo vem estender-vos a mão para pedir um obolo que possa servir de sustento a muitas orphãs que deixei no centro, nas proximidades de succumbir á fome, depois de ter-se esgotado o obolo que já lhe destes, sem outra esperança que no céo, onde teem fitos os olhos, e em vós, cuja caridade, emanada do coração em amor abrazado de um Deus—Homem Redemptor.—nunca se cança de acceder aos pungentes gemidos de nossos irmãos.

Eis-me, pois, de novo com a mão estendida pedindo-vos uma esmola para as orphãs das casas de caridade do padre mestre Ibiapina.

Para garantia de minha missão, aqui transcrevo a ordem e recommendação do dignissimo governador da diocese:

« Com toda a effusão d'alma recommendo á caridade dos fieis desta diocese o irmão Manoel do Carmo de Jesus, encarregado pelo muito Revd. José Antonio de Maria Ibiapina, de pedir esmolas para sustentar a Casa de Caridade do Goroatá e outras, fundadas pelo zelo apostolico desse laborioso missionario.

« Fieis! não recuseis o vosso obolo para uma obra tão pia e meritoria. E' Jesus Christo que vos estende a mão, supplicando na pessoa dessas pobrezinhas uma esmola para matar a fome, mitigar a sêde e cobrir a nudez. *Dai e vos será dado.*

« Soledade, 12 de março de 1878 — Padre *Joaquim Graciano de Araujo*, governador do bispado.—O irmão *Manoel do Carmo de Jesus.* »

Encarregados de receber os donativos para as casas de caridade do Revd. padre Ibiapina:

Freguezia do Recife

[illegible] rua da Cadeia [illegible] los de Moura, no Arco da Conceição.

Freguezia de S. José

O Illm. Sr. Joaquim Teixeira Bastos rua Direita defronte da igreja do Terço, n. 133.

Freguezia da Boa Vista

O Revd. José [illegible] Moreira da Silva, praça do Conde d'Eu, n. 7, e Revd. padre Sebastião Constantino de Medeiros, palacio da Soledade.

Freguezia de Santo Antonio

Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador n. 34, e o Sr. Joaquim Dias da Silva Guimarães, rua do Livramento n. [illegible].

Ao escriptor publico

Não entramos na apreciação de ter ou não o Sr. Corga satisfeito a pergunta que lhe fez S. S., nem entramos mesmo na apreciação de que S. S. a tivesse respondido, quando fosse ella feita a si.

Rimo-nos muito, até se nos desapregaram os botões da calça e do jaleco, ao lermos o disparate de S. S. Então, meu *escriptor publico*, *(Risum teneatis!)* é condição essencial para ser negociante o saber ler e escrever? !!

Homessa é boa !!...

« Ha gente que tem cabeça, outras que tem cabaça. »

E como parece que S. S. adopta os ultimos, é preciso saber que milhares de exemplos em contrario lhe apresentariamos: mas bastava citarmos dous negociantes da nossa praça que não sabem ler nem escrever.

Se o Sr. Corga que *mal aprendeu primeiras letras*, escreve artigos, não admira.

Bem sabe S. S.; e bem assim, não ignora que *escriptores publicos*, brilhantes que foram delapidados com esmero e arte; tornam-se ás vezes tão escuros, que é preciso apresentar o brilho, porém junto aos demais: o que vem a ser—brilhar com luz alheia.—

O Sr. Corga é homem dotado de intelligencia brilhante, falta-lhe apenas o cultivo, a perfeição; e essa não será por certo S. S. quem lh'a possa dar.

Se tinha muito que dizer S. S., não termine já, por quem é, lhe rogamos.

Continúe, mon cher.

Que exemplos a futuros escriptores.

Mr. Bita.

Barcaça D. Fr. Vital

O abaixo assignado, mestre da barcaça indicada, declara que tendo vindo de passagem de Mamanguape para esta cidade na mesma barcaça a Exma. Sra. D. Anna, (mãi do Illm. Sr. Dr. Campello), e as Exmas. meninas filhas dos Illms. Srs. coronel José Gomes da Silveira e Manoel Cruz, acontece que horas depois de terem desembarcado e conduzido sua bagagem, quando se lhe foi receber a importancia de sua passagem, veio aquella senhora acompanhada de um homem a bordo, e aqui declarou não só em presença de toda a tripolação como de muitas pessoas que no cáes se achavam presentes, ter-lhe sido subtrahida de dentro de um dos seus bahus (os quaes todos lhe foram entregues feichados) a quantia de 300$000.

Tendo hoje o abaixo assignado sciencia de que a mesma senhora não só achou depois no mesmo bahú a dita quantia, como tambem fez entrega della ao filho do Illm. Sr. coronel José Gomes da Silveira, vê-se portanto forçado o abaixo assignado, trazer este facto ao conhecimento daquellas pessoas que presenciaram as suspeitas infundadas da mesma senhora, declarando que não procede contra esta imputação injuriosa por ella lançada, contra o abaixo assignado e a tripolação, porque se julga muito acima de qualquer juizo menos desfavoravel a seu respeito.

Agradece aos seus amigos e carregadores desta praça a defeza que tomaram a bem de seu credito.

Porto do Recife, bordo da barcaça *D. Frei Vital*, 13 de março de 1878.—O mestre,

Florentino Ferreira Mendes.

Exposição universal de Paris

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento [illegible] para o estudo das outras linguas; e para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com [illegible] perfeição e propriedade.

A boa educação não é somente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante, e para os Srs. empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

N. 425.—Indigestão ou dyspepsia.—E' uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação. Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da demasiada indulgencia. As regras para o tratamento desta molestia são simples e são applicaveis para todos os casos. Conserve-se o ventre livre, renove-se o tom e vigor perdido do estomago, e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem-se as perguntas anciosas do enfermo: como e de que modo póde isso ser feito? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora d'uma virtude e força investigante, fortalecente e correctiva sobre estes orgãos? A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis. O Dr. Wells, de New-York, diz: tenho ha mais de 18 mezes á esta parte feito constante uso das pilulas assucaradas de Bristol, como um alterativo e tonico, e as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dispepsia ou indigestão, e assim como para todas as desordens e desmanchos do estomago, figado e intestinos. » O Dr. L. Mills, de New-York, o Dr. Elias Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco. As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos de crystal, e por isso se conservam perfeitas em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve-se usar conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 3 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, hontem
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 3/16 e 24 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 d. por 1$, bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 116 0/0 de premio.
Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	254:857$452
Idem do dia 13	31:991$002
	286:848$454

Importação

Lúgar inglez *May*, entrado de Cardiff em 13 do corrente e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:
Carvão [illegible] 526 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

Na galera americana *I. L. Merill*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Leal*, carregaram: para H. Roads, M. Austin & C. 2,180 saccos com [illegible],069 kilos de assucar mascavado.

No patacho hollandez *Aggt*, carregaram: para H. Roads, M. Austin & C. [illegible] saccos com [illegible] kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram: para o Canal, R. Thomson & C. [illegible] saccos com 15,[illegible] kilos de assucar mascavado.

No [illegible] hespanhol *Roger*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 56,988 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. [illegible] saccos com 75,0[illegible] kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 100 saccas com 6,520 kilos de algodão.

No patacho portuguez *Ligeiro*, carregou: para Costa d'Africa, D. A. Matheus 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

Portos do interior

Na barca nacional *Constante*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 30 barris com 3,750 kilos de mel.

Na barca nacional *Feliz Americano*, carregou: para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

No patacho nacional *Cassio*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 70 saccos com 5,250 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *D. Francisca*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 barris com 12,500 kilos de mel.

No navio portuguez *Francisco Feliz*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 150 barricas com 14,600 kilos de assucar branco, 75 saccos com 5,625 ditos de dito e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado; B. G. de Carvalho 400 ditos com 43,487 ditos de dito branco.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para Acaracú, M. da Silva Faria 1 barril com 96 litros de alcool; A. Oliveira & C. 2 ditos com 250 kilos de mel e 6 barricas com 510 ditos de assucar mascavado; J. A. G. Pires Junior 7 ditas com 717 ditos de dito branco, 6 ditas com 292 ditos de dito refinado e 6 ditas com 5,615 ditos de dito mascavado; A. M. da Costa 1 barril com 125 ditos de mel, 21 barricas com 1,673 ditos de assucar mascavado e 3 ditas com 169 ditos de dito refinado; Florentino da Silva 50 ditas com 4,660 ditos de dito branco. Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 140 volumes com 9,547 ditos de dito; L. G. da Silva & Pinto 200 saccos com milho e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; D. A. Matheus 1 barril com 96 ditos de alcool e 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado; Florentino da Silva 20 barris com 2,500 ditos de mel, 160 saccos com 9,600 ditos de assucar branco e 140 ditos com 8,400 ditos de dito mascavado. Para Amarração, P. Alves & C. 76 barricas com 5,042 ditos de dito branco e 47 ditas com 2,514 ditos de dito refinado; Florentino da Silva 30 ditas com 1,200 ditos de dito branco. Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 100 saccos com farinha de mandioca. Para Paruahiba, J. B. Moreira Junior 10 barricas com 757 1/2 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 50 ditas com 3,783 ditos de dito e 100 saccos com farinha de mandioca.

No navio nacional *Claudia*, carregaram: para o Pará, Baltar Sobrinho 300 barricas com 22,837 1/2 kilos de assucar branco; C. Brekenfeld 1 pipa com 480 litros de alcool.

Na barcaça *Mocinha*, carregou: para Mamanguape, F. M. de Amorim 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregou: para o Natal, A. R. P. Lima Junior 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Leonor*, carregaram: para Macahiba, L. G. da Silva & Pinto 50 saccos com milho.

Na barcaça *F. Vital*, carregaram: para Mamanguape, J. F. de Carvalho & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Ines*, carregou: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 150 saccos com milho e 10 ditos com 750 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, J. G. da Costa 125 saccos com farinha de mandioca; F. Rocha & C. 14 ditos idem idem, 5 ditos com milho e 2 ditos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	23:349$097
Idem do dia 13	3:068$330
	26:417$427

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	59.522$141
Idem do dia 13	3:278$804
	62:800$945

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
Brown Thomson & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Buenos-Ayres pelo Rio de Janeiro — 27 dias, sendo do ultimo porto 14, brigue hespanhol *Amistad*, de 173 toneladas, capitão Evaristo Roges, equipagem 11, carga xarque e outros generos; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue inglez *William Anthony*, de 196 toneladas, capitão Webbe, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Serra Leôa—18 dias, brigue inglez *Delta*, de 222 toneladas, capitão Beldind, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Santos—18 dias, lúgar inglez *Dashing Wave*, de 159 toneladas, capitão W. Dingle, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Cardiff—37 dias, lugre inglez *Mary*, de 286 toneladas, capitão I. Furner, equipagem 8, carga carvão; a P. C. Wright & C.

Buenos-Ayres—52 dias, barca americana *M. E. Russell*, de 375 toneladas, capitão W. S. Nickel, equipagem 10, em lastro; á ordem. Este navio não teve communicação com a terra; do lamarão seguio para Barbadões.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Barca ingleza *Meteor*, capitão W. James, carga assucar.

Canal — Barca sueca *Alph*, capitão J. W. Ekman, carga assucar.

Pelotas pelo Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Cassio*, capitão João José dos Santos, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 717

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para o recebimento sem multa por esta repartição do imposto addicional á decima urbana, proveniente do serviço feito pela Recife Drainage Company, durante o 1º semestre do exercicio de 1877-78.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de março de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 366

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Bernardina de Oliveira Cavalcanti Machado, da cadeira de ensino primario do sexo feminino, de Abreu de Una, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono, relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 367

Constando do officio de 28 de fevereiro proximo passado do delegado litterario substituto do districto do Poço da Panella, não poder ser transferida para a escola mais proxima a mobilia da aula de Apipucos, conforme ordenou a presidencia da provincia em officio de 3 de janeiro ultimo, por se achar ausente o ex-professor interino Francisco Correia de Mattos, manda o inspector geral da instrucção publica que por esta secretaria se intime o referido ex-professor para que se apresente ao delegado litterario e lhe faça entrega da mobilia de que se trata.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de março de 1878.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 14 e 21 do corrente mez estará novamente em hasta publica, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado de um andar n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, pela quantia de 581$332.

Os interessados deverão comparecer habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 8 de março de 1878.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Gymnasio Pernambucano, 12 de março de 1878. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. conego Dr. regedor, são convidados os pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos para conhecerem das notas sobre o trabalho e procedimento dos ditos alumnos, notas que são todos os sabbados lançadas pelos respectivos professores em um livro, para dito fim preparado, e que será sempre encontrado em poder do regedor ou do censor, nos termos do § 5º do art. 8º do regimento interno de 13 de abril de 1876.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de março de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Hermino Delfino do Nascimento Lima nomeado para servir provisoriamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Limoeiro.—O secretario interino, *Francisco Aminthas de Carvalho Moura.*

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Por ordem do Sr. Dr. substituto de ausentes vai á praça para ser arrematado por venda, a quem mais der, no dia 14 do corrente, depois da audiencia deste juizo, o seguinte:

Um terreno á rua projectada d'Amorim, no lugar do Campo Alegre da estrada de ferro de Olinda, com 8 metros e 80 centimetros de frente e do mesmo comprimento, tendo a frente e o fundo cercados, e de um lado um valado e alguns arvoredos pequenos, avaliado por 60$; cujo terreno pertencendo ao espolio do preto Rufino, fallecido intestado sem herdeiros presentes, escravo que foi de Manoel Correia do Nascimento, que por este mesmo juizo se arrecada, vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes. Recife, 8 de março de 1878.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.

O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão, bolacha e assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, necessario para o consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, quanto ao fornecimento de pão e bolacha, no trimestre de abril a junho do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 14 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Vice-consulado de España en Pernambuco

En virtud de lo que dispone el art. 3 del decreto n. 855 de 8 de noviembre de 1851, se hace publico, para que llége al conocimiento de quien se jurgaz con derecho a la herencia del finado español Pedro Manoel Martinez, fallecido intestado en Fernando de Norona, en 23 de setiembre del año proximo pasado, que se está procediendo á la recaudacion y liquidacion de los bienes que dejó por su fallecimiento.

Otrosi se previne a los acreedores del finado que deben presentarem sus cuentas debidamente legalisadas, en el improrogable plazo de 30 dias, a contar desde la fecha, para seren verificadas.

Pernambuco, 13 de marzo de 1878.

El vice-consul,
Juan Buson

Confraria de S. Benedicto

A mesa regedora da confraria de S. Benedicto do convento de S. Francisco, aceitando o honroso convite da irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, convida a todos carissimos irmãos para se reunirem paramentados, domingo, 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus Atado, que a referida irmandade da Soledade expõe á devoção dos fieis no indicado dia.

O secretario,
Miguel Archanjo de Freitas.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para diétas dos doentes recolhidos neste hospital e rações dos empregados do mesmo, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Aletria kilo, araruta idem, arroz pilado idem, assucar refinado idem, bolachas idem, bolachinhas de araruta idem, biscoutos de araruta idem, batatas idem, bananas uma, carne verde kilo, carne de carneiro idem, carne de porco idem, carne secca idem, café moido idem, cha Hysson idem, farinha de mandioca (Muribeca), litro, feijão preto ou mulatinho litro, gallinha uma, goiaba kilo, laranja uma, leite litro, lenha em toros (apresentando a amostra) cento, manteiga ingleza kilo, macarrão idem, mate idem, ovo um, pães de 125 grammas kilo, roscas kilo, sal grosso litro, tapioca kilo, toucinho de Lisboa idem, vinagre idem, vinho de Lisboa idem, vinho branco de Lisboa, idem, vinho Figueira idem, vinho Bordeaux idem, vinho do Porto (Menezes) idem, marmelada.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. negociantes que se quizerem encarregar de fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Tinta preta ingleza boião, dita preta garrafa, pennas d'aço caligraphicas caixa, lapis preto um, canetas uma, canivetes um, envelopes para officios cento, obreias pães, lacre páo, papel almaço pautado resma, dito mata-borrão folha.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. que se quizerem encarregar da lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança:

Camisolas, camisas de algodãozinho, ditas de morim engommadas, ditas de baêta, ditas de flanella, cobertas de chita, calças de algodãozinho listrado, ditas de flanella, ditas de chita, ditas de baêta, barretes de meia, fronhas de brim e algodãozinho, ditas de morim, lençoes mantas de lã, guardanapos, pannos de colchão, ditos de travesseiro, pares de meia, toalhas.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Hospital militar de Pernambuco

Os Srs. que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas nos doentes recolhidos a este hospital e aos Srs. officiaes desta guarnição e suas Exmas. familias, no trimestre do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança.

Hospital militar de Pernambuco, 12 de março de 1878.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Consulado provincial

O abaixo assignado, agente cobrador do consulado provincial, cumprindo o disposto no art. 48 da lei provincial n. 1,141, avisa a todos os contribuintes de impostos de estabelecimentos commerciaes relativo ao exercicio de 1877 á 1878, que no dia 9 do corrente se principiou a cobrança dos seus debitos com a multa de 6 0/0. Consulado provincial, 12 de março de 1878.

João Bernardo do Rego Valença.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da decima da freguezia dos Afogados do exercicio de 1875 a 76, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, á contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 6 março de de 1878 — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1875 a 1876.

S. Miguel n. 28. José Bernardino Alves	8$640
Dita n. 30. O mesmo	8$640

Dita n. 3. José do Nascimento de Albuquerque 6$480
Quiabo n. 56. Joaquim Francisco das Chagas e Silva 4$400
Dita n. 15. Herdeiros de José Francisco do Rego Barros 8$640
Dita n. 17. Os mesmos 8$560
Dita n. 19. Os mesmos 8$640
Dita n. 21. Os mesmos 7$560
Dita n. 23. Os mesmos 12$960
Poços n. 6 A. José Maria Peres Justo 6$480
Dita n. 6 B. O mesmo 6$480
Largo dos Remedios n. 12. Joaquim da Costa Tavares 8$640
Dito n. 52. José Bernardino Alves 8$640
Dito n. 54. O mesmo 8$640
Dito n. 56. O mesmo 8$640
Dito n. 58. O mesmo 8$640
Dito n. 68. O mesmo 10$800
Dito n. 70. O mesmo 10$800
Dito n. 72. O mesmo 10$800
Dito n. 5. Jesuino de Albuquerque Mello 10$800
Dito n. 7. O mesmo 12$960
Dito n. 11. O mesmo 6$480
Dito n. 13. O mesmo 5$400
Dito n. 15. O mesmo 10$800
Dito n. 17. O mesmo 10$800
Dito n. 19. O mesmo 9$720
Dito n. 45. Filhos de Joaquim Luiz de Souza 14$800
Dito n. 63. Jorge Pinto 8$640
Bemfica n. 8. João de Sá Leitão e outro (herdeiros de....) 72$000
Dita n. 34. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa 9$000
Dita n. 64. João Martins Saldanha 15$120
Travessa dos Remedios n. 10. Joaquim Candido Ferreira 7$560
Dita n. 12. O mesmo 5$400
Dita n. 16. O mesmo 36$000
Dita n. 18. O mesmo 6$480
Dita n. 20. O mesmo 6$480
Dita n. 22. O mesmo 6$480
Dita n. 22 A. O mesmo 6$480
Dita n. 24. José Aurelio de Azevedo 21$600
Dita n. 58. José Aurelio de Oliveira 10$800
Dita n. 3. Joaquim Duarte de Azevedo 54$000
Dita n. 27. Joanna Maria da Fonceca 16$200
Segundo becco da travessa dos Remedios n. 6. João Florindo Pereira 6$480
Dito n. 8. O mesmo 8$640
Dito n. 1. João Baptista Duclos 10$800
Ilha do Bemfica n. 12. José Francisco de Paula Lages 10$800
Dita n. 14. O mesmo 18$000
Travessa do Lucas n. 18. José Elesbão Borges Uchôa 7$560
Estrada Real da Torre n. 18. José Teixeira Barcellar 13$500
Dita n. 20. Joaquim Theodoro da Silva Caneca 8$640
Dita n. 22. O mesmo 18$000
Dita n. 24. João José de Medeiros Mello 31$500
Dita n. 4. José Benevides 6$480
Estrada do Rio n. 2. José Mariano de Albuquerque 18$000
Dita n. 22. Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo 13$500
Dita n. 34. João Francisco de Amorim Lima 10$800
Dita n. 13. Joaquim Francisco das Chagas e Silva 9$000
Torre n. 8. Herdeiros de João Carneiro Rodrigues Campello 18$000
Dita n. 10. Os mesmos 18$000
Dita n. 12. Os mesmos 18$500
Dita n. 3. Os mesmos 72$000
Dita n. 5. Os mesmos 18$000
Estrada Nova n. 6. Herdeiros de José Joaquim de Oliveira 25$920
Dita n. 10. Os mesmos 12$920
Dita n. 18. José Longuinho 6$480
Dita n. 64. Herdeiros de José Joaquim de Oliveira 43$200
Dita n. 76. Joaquim Ferreira Esteves 12$920
Dita n. 94. Januario Martins da Cruz 6$480
Dita n. 96. O mesmo 6$480
Dita n. 98. O mesmo 6$480
Dita n. 132. Joanna Maria Baptista da Conceição 21$600
Dita n. 148. José Ignacio de Araujo 16$200
Dita n. 15. Herdeiros de José Joaquim de Oliveira 18$000
Dita n. 29. José Emiliano Moreira da Silva 12$920
Dita n. 134. Herdeiros de João Baptista Marinho 5$400
Dita n. 136. Os mesmos 7$560
Dita n. 138. Os mesmos 7$560
Dita n. 140. Os mesmos 7$560
Dita n. 142. Os mesmos 8$640
Dita n. 144. Os mesmos 8$640
Estrada do Giquiá n. 42. Joaquim Domingos Tavares 2$700
Dita n. 42 B. O mesmo 5$400
Dita n. 50 A. Joaquim Alves de Carvalho 2$700
Dita n. 96. José Vieira de Lima. 8$640
Dita n. 98. O mesmo 6$480
Dita n. 100. O mesmo 6$480
Dita n. 106. José da Conceição Oliveira Figueiredo 7$560
Dita n. 112. João Luiz da Silva Leiria 5$400
Dita n. 118 A. José da Conceição Oliveira Figueiredo 12$960
Dita n. 158. João José do Carmo 6$480
Dita n. 184. Joaquim Manoel de Oliveira e Silva 10$800
Dita n. 188. A. Joaquim da Silva Lopes 6$480
Dita n. 190 A. José Benicio Camello Bessone 5$400
Dita n. 19[illegible]. Jacintho Cabral da Silva 4$320
Dita n. 194. O mesmo 4$320
Dita n. 124 A. José Joaquim de Sant'Anna 5$400
Dita n. 238. José Severino 3$240
Dita n. 249. O mesmo 3$240
Dita n. 248. Joaquim Gomes Saraiva 4$320
Dita n. 250. O mesmo 4$320
Dita n. 252. O mesmo 4$320
Dita n. 3. João Gonçalves de Souza Beirão 6$480
Dita n. 57. Jacintho José de Sampaio 8$640
Dita n. 49. O mesmo 8$640
Dita n. 151. Joaquim Alves de Carvalho 5$400
Dita n. 153. Joaquim de Almeida Queiroz 4$320
Dita n. 155. O mesmo 5$400
Dita n. 157. O mesmo 5$040
Dita n. 175. Joanna Facundo Parente do Cabo 8$640
Dita n. 247. João Luiz Vianna e outro 5$400
Dita n. 341 B. João Bernardo 6$480
Estrada do Giquiá n. 341. José Joaquim de Castro e Silva 4$320
Dita n. 341 F. O mesmo 4$320
Dita n. 341 B. José Joaquim de Souza Lima 5$3[illegible]0
Castello n. 3. João Machado. 5$400
Dita n. 5. O mesmo 5$400
Motocolombó n. 20. Lucinda Maria de Albuquerque 21$600
Bom Gosto n. 61. Luiz Gomes Silverio 8$640
Dita n. 63. O mesmo 8$640
S. Miguel n. 155. Lourenço José de Figueiredo 3$240
Dita n. 157. O mesmo 10$800
Poços n. 24. Luiz Manoel Rodrigues Valença 9$720
Dita n. 26. O mesmo 9$720
Estrada do Rio n. 24. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro. [illegible]
Dita n. 26. Libanio Candido Ribeiro [illegible]
Dita n. 28. O mesmo [illegible]
Dita n. 30. O mesmo [illegible]
Dita n. 32. O mesmo [illegible]
Dita n. 15. Luiza de tal [illegible]
Estrada Nova n. 38. Lourenço Rodrigues da Silva [illegible]
Dita n. 40. O mesmo [illegible]
Dita n. 70. O mesmo [illegible]
Dita n. 3[illegible]. Laurentino Rodrigues Campello 10$800
Estrada do Giquiá n. 70. Luiz Antonio de Souza [illegible]
Dita n. [illegible]. Luiz José de França [illegible]
Dita n. [illegible]. Luiz da Conceição Albuquerque [illegible]
Dita n. [illegible]. O mesmo [illegible]
Dita n. 20[illegible]. O mesmo [illegible]
Dita n. 204. O mesmo [illegible]
Dita n. 206. O mesmo [illegible]
Dita n. 206 A. O mesmo [illegible]
Dita n. 208 B. O mesmo [illegible]

Dita n. 256 C. O mesmo [illegible]
Dita n. 258. O mesmo 5$480
Dita n. 5 A. [illegible] de Oliveira 4$320
Castello n. 13. [illegible] de tal 4$320
Dita n. 15. O mesmo 4$320
Direita n. 62. Moura & Martins 12$960
Dita n. 80. Herdeiros de Maria Joaquina d'Annunciação 17$280
Dita n. 23. Manoel Alves Lima 21$600
Largo da Matriz n. 13. Manoel Paulo d'Albuquerque 21$600
Dita n. 19. Manoel Mauricio Dantas 7$560
Travessa do Veneza n. 14. Manoel Luiz dos Santos 8$400
Dita n. 16. O mesmo 6$480
Paz n. 6. Manoel Alves Lima 12$960
Bom Gosto n. 13. Manoel José de Magalhães Soares 2$700
Motocolombó n. 15. Manoel Luiz dos Santos 9$720
S. Miguel n. 38. Maria Joaquina da Paz 3$240
Dita n. 132. Manoel Vicente d'Annunciação 45$000
Dita n. 95. Maria Francisca das Chagas 7$560
Dita n. 101. Miguel Archanjo de Figueiredo 54$000
Dita n. 34. Maria Purificada 6$480
Quiabo n. 62. Manoel Paulo d'Albuquerque 15$120
Dita n. 76. O mesmo 10$800
Poços n. 43. Maria Olindina Leão Cardoso Freitas 18$000
Dita n. 45. Manoel Vicente d'Annunciação 36$000
Largo do Remedio n. 24. Manoel Antonio Ribeiro 18$000
Dita n. 26. O mesmo 10$800
Dita n. 36. Maria Thereza Cavalcante 21$600
Dita n. 46. Manoel José da Costa Cabral 10$800
Dita n. 48. O mesmo 12$960
Dita n. 50. O mesmo 12$960
Bom Gosto n. 35. O mesmo 12$960
Largo do Remedio n. 74. Manoel da Silva Carneiro 12$960
1º Becco da Travessa do Remedio n. 2. Maria Loreto de Barros Campello 6$480
Dita n. 2 A. A mesma 6$480
Dita n. 6. A mesma 4$320
Ilha do Bemfica n. 8. Maria Candida de Menezes e outra 27$000
Estrada Real da Torre n. 5. Miguel de tal 6$480
Estrada do Rio n. 9. Mathilde Maria do Livramento 3$240
Torre n. 2 A. Manoel de [illegible] Mendonça 10$800
Dita n. 16. Mariana da Conceição Pereira 18$000
Estrada Nova n. 66. Marciano [illegible] da Cunha 12$960
Dita n. 68. O mesmo 7$560
Dita n. 80. Maria do Carmo Rodrigues Campello 10$800
Dita n. 112. A mesma 7$560
Dita n. 114. A mesma 6$480
Dita n. 122. Manoel Vicente Ferreira de Mendonça 5$400
Dita n. 124. Manoel Antonio do Espirito-Santo 6$480
Dita n. 103. Manoel Floriano Vieira Pessôa 6$640
Estrada do Giquiá n. 4. Maria do Nascimento de Jesus 5$400
Dita n. 6. Marcolino Antonio Moreira de Carvalho 54$000
Dita n. 68 B. Miguel Joaquim de Menezes 10$800
Dita n. 84. Manoel José da Costa Cabral 10$800
Dita n. 84 A. O mesmo 12$960
Dita n. 86. O mesmo 8$640
Dita n. 88. O mesmo 8$640
Dita n. 88 A. O mesmo 5$400
Dita n. 88 B. O mesmo 5$400
Dita n. 90. O mesmo 8$640
Dita n. 92. O mesmo 12$960
Dita n. 94. Manoel Rodrigues da Costa Magalhães 16$200
Dita n. 116. Maria Francisca dos Prazeres 10$800
Dita n. 118. A mesma 10$800
Dita n. 144. Maria Bernarda da Conceição 5$400
Dita n. 180. Maria de tal 5$400
Dita n. 186. Marcelino Antonio Pereira 6$480
Dita n. 188. O mesmo 12$960
Dita n. 19. Maria Sebastiana Cavalcante e outras 5$[illegible]
Dita n. 21. A mesma 4$320
Dita n. 43. Manoel Joaquim Baptista 4$320
Dita n. 61. O mesmo 21$600
Dita n. 208. Miguel Teixeira da Costa 6$480
Dita n. 217. Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque 5$400
Dita n. 219. O mesmo 5$400
Dita n. 303 A. Manoel Boaventura 6$480
Dita n. 317. Herdeiros de Miguel dos Anjos 3$240
Bemfica n. 78. Pedro Ozorio de Cerqueira e outro 22$500
Dita n. 39. Pedro Carneiro da Cunha 10$800
Travessa do Lucas n. 4. Viuva de Paulo Antonio da Silva 3$240
Estrada do Rio n. 14. Pacheco & Azevedo 9$000
Estrada Nôva n. 120. Pedro Cavalcante da Silveira Lins 8$640
Castello n. 18. Paulino Antonio de Souza Ayres 6$480
Estrada Nova n. 84. Rita Francisca da Paixão 8$640
Dita n. 86. A mesma 8$640
Dita n. 85. A mesma 10$800
Dita n. 87. A mesma 10$800
Estrada do Giquiá n. 158. Rosalina Mathilde da Conceição 8$640
Dita n. 259. Rosa Feliciana Galvão e outra 9$000
Dita n. 305. Rufino Francisco Baptista 4$320
Direita n. 76. Sara Maria do Nascimento e outra 32$400
Bemfica ns. 42 e 42 A. Herdeiros de Sebastião José da Silva 84$000
Estrada Nova n. 168. Sebastião de Arruda Pontes 10$800
Dita n. 8[illegible]. O mesmo 10$800
S. Miguel n. 37. Viuva de Thomé Pereira Lagos 7$560
Dita n. 39. A mesma 27$000
Estrada do Giquiá n. 154. Tiburtino José de Sant'Anna 6$480
Dita n. 113 A. Thomaz de Aquino Cesar 10$800
S. Miguel n. 164. Valdevino Ribeiro da Silva 5$400
Dito n. 166. O mesmo 5$400
Dita n. 168. O mesmo 10$800
Largo do Remedio n. 55. Visconde de Suassuna 27$000
Estrada do Rio n. 40. Virginio Rodrigues Campello 8$640
Torre n. 6. Visconde de Suassuna 36$000
Estrada do Giquiá n. 343. Vicente Ferreira de Paula 4$320
Castello n. 4. Varella de tal 5$400

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 6 de março de 1878.
O 1.º official,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 14 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.
Casa terrea n. 21 300$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5 [fechada] 320$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 300$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 (fechada) 204$000
Idem n. 45 (fechada) 151$500
Rua da Viração.
Idem n. 7 207$000
Rua larga do Rosario
3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A 963$117
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Rua [illegible]
Casa terrea n. 68 (fechada) 300$000
Rua [illegible]
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechado] 375$000
Becco do Abreu
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 90$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. [illegible] 44$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 [fechada] [illegible]
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 231$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Cajá
Idem n. 2 190$001
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 347$007
Rua da Lapa
Sobrado de um ander n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
Idem n. 101 [fechada] [illegible]
Rua dos Guararapes.
Casa terrea n. 85 [illegible]

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.
1.º andar do n. 14 240$000
2.º dito 300$000
Loja idem 300$000
Rua do Amorim
Casa terrea n. 6 (fechada) 517$000
Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 (fechada) 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem n. 2 (fechada) 733$400
Becco das Boias
Sobado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 217$000
Idem n. 21 [fechada] 246$000
Rua das Larangeiras.
Idem n. 17 (fechada) 300$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 89$000
Idem n. 26. 123$000
Rua de S. Jorge
casa terrea n. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.
Idem n. 58 (fechado) 123$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado] 70$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 22 (fechado) 243$000
1.º idem n. 27 (fechado) 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capelistas n [illegible]
No Porto, rua dos Inglezes 73

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO

E. ROGER & C.

HOJE

Quinta-feira 14 de março

4.ª recita de assignatura

Representação da 1.ª cantora Mme. HENRY

E da sympathica artista Mlle. LAFOURCADE.

Ultima funcção de:

La Petite Mariée

Opera comica em 3 actos.

PERSONAGENS

Mme.:	Henry, desempenha o papel de	Lucrecia.
«	Lafourcade, desempenha o papel de	Graziela.
«	Christiane, desempenha o papel de	Beatrix.
«	Rochet, desempenha o papel de	Théobaldo.
Mr.:	Roger, desempenha o papel de	Le Podestat.
«	D'esire', desempenha o papel de	San-Carlo.
«	Rebelly, desempenha o papel de	Montfiascone.
«	Tacova, desempenha o papel de	Casteldemoli.
«	Charson, desempenha o papel de	L'aubergiste.

Hommes y femmes dupeuple, postillons, courtisans e soldats.

Principiará ás 8 horas.

A explicação dessa bonita opera, acha-se á venda na porta do theatro na noite da funcção, ao preço muito razoavel de 200 rs.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Proximamente:

Les cloches de Corneville

Opera comica em 3 actos. Immenso e actual successo europeu.

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estanciá e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

O vapor

Pará

Commandante o capitão-tenente [illegible]

E esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente F. H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Vaparaizo

Espera-se da Europa até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaiso, Arica, Islay, Calláo, para onde recebera passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anterpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e sul do imperio, de combinação com a companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	140$	[illegible]	140$
» Natal	350$ e 300$	144$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	[illegible] e 450$	142$	500$ e 550$	172$
« Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Bino, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas do dia da sahida.

Previne-se aos Srs. carregaderes, que a carga para Acaracú e Amarração somente será recebida até o dia 13 ao meio-dia.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Ceará

Segue impreterivelmente no dia 16 o lúgar inglez *Dunloe*, de 1ª classe, carga a frete commodo: a tratar com os Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 20 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Domingos Alves Ma[illegible]

Engajamento

Tendo de seguir para Portugal a barca brasileira *Mimosa*, precisa engajar parte de sua tripolação, gente da mesma nacionalidade: a tratar na rua do Vigario n. 1, com Baltar, Oliveira & C.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILAO

DE

moveis novos e usados, louças, vidros, obras de ouro, prata e brilhantes, 1 cavallo rudaço, proprio para ambas as sellas e 1 burro para carroça

Hoje

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

DE

moveis, louça, chapéos, miudezas e muitos outros artigos

Hoje

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima descriptos, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema de Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 196 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de ouro de lei, prata do Porto, electro-plate e vinho do Porto

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 espelho grande, 2 escarradeiras, 1 mesa de jacarandá, 1 lustre a gaz de 3 bicos (bronze), 1 machina de costura, perfeita, 2 binoculos para theatro e 1 espingarda de 2 canos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette com pedra, 2 commodas de jacarandá, 1 colchão, 1 mesa de cama, 1 escadinha para pé de cama, 4 cabides, 2 camas francezas de amarello, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 2 camas de ferro para meninos, 2 mesas, 1 meia commoda, 2 camas de lona.

Uma mesa elastica, 1 aparador de armario, 1 guarda-louça envidraçado, 1 relogio de parede, 2 quartinheiras, 2 candieiros a gaz de suspensão, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gaz, com 2 bicos, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, bandejas, copos, garrafas, compoteiras, mesas de cozinha, potes, [illegible] e tabuas de engommar.

Um excellente fogão de ferro, com deposito para agua quente, 2 fornos, chaminés e peças de sobresalente, 1 lote, trem de cozinha, formas para bolos e outros muitos accessorios de casa de familia, e 200 garrafas vasias.

Differentes objectos de prata do Porto e electro-plate, como sejam: salvas, castiçaes, colheres, garfos, porta-joias, galheteiros, porta-[illegible], [illegible] e muitos outras peças de gosto, que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Vinhos de differentes qualidades em garrafas.

SEXTA-FEIRA 15 DE MARÇO

No segundo andar do sobrado de azulejo da rua do Barão da Victoria n. 45 (por cima do Palacio de Industria)

Madama Mathilde Lion, viuva de Leopoldo Lion, tendo de retirar-se para Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos mo-

[illegible] existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 45.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

Ás 10 1/2 horas

LEILÃO

DE

predios

Importante e bom emprego de capital

A SABER:

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medido de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

Terça-feira 26 do corrente
Ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sadia e que tenha bom e abundante leite; paga-se bem. No 3.º andar por cima d'esta typographia é onde se trata.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já veudeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caazanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Mme. Libania Barreiros, cabelleireira á rua de Santo Amaro n. 14, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro da taverna da rua do Principe n. 52, que tenha pratica e dê fiador á sua conducta.

— O abaixo assignado declara que no dia 12 do corrente mez chegou em seu engenho Pantorra, da comarca do Cabo, um moleque que diz ser escravo do Sr. José Victoriano Liberal, morador em Caruarú; portanto deve manda-lo buscar quanto antes, visto que o abaixo assignado de fórma alguma se responsabilisa por sua fuga. 12 de março de 1878.—Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Na rua do Imperador n. 14, aluga-se uma mobilia de jacarandá, sendo uma duzia de cadeiras, dous aparadores com tampos de pedra, duas cadeiras para descanço, cinco ditas de amarello para sala de jantar, um sofá, dous aparadores de amarello e um bidé, tudo por preço commodo.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa para virem quanto antes saldar seus debitos, á travessa da Madre Deus n. 18, afim de pouparem maior despezas.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Moreira Halliday & C., em liquidação, scientificam ao corpo commercial que mudaram seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 2, para a do Marquez de Olinda n. 14.

— Wm. Halliday & C. fazem sciente ao commercio que mudaram seu armazem da rua do Bom Jesus n. 2, para a do Marquez de Olinda numero 14.

MUTILADO

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrárem, pode-se declarar por este jornal.

— Precisa se alugar uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e mais serviço domestico: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora do Cotovello n. 8, na Boa-Vista.

— Offerece-se uma portugueza para ama de homem solteiro ou para casa de pouca familia, para todo o serviço: no becco do Veras, portão de madeira.

— Aluga se o 3º andar da casa sita á rua do Vigario n. 3, com commodos para grande familia, muito fresco e com excellente vista para o mar: a tratar com M. A. Guerra Junior, na rua da Senzala-nova n. 42, armazem, das 9 as 10 horas da manhã, ou d s 3 ás 5 da tarde.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar, comprar e fazer todo serviço domestico; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMAS. alugam-se excellentes cosinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 16.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA Precisa se de uma ama de idade e de boa conducta, para fazer companhia e todo o serviço a uma senhora: na rua de S. João n. 20.

Ama Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa: na rua do Rangel n. 33.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia, livre ou escrava: na rua Vidal de Negreiros n. 31, 1º andar, outr'ora pateo do Terço; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Amorim numero 33.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, Cymodoce Pomposa Ferreira Pires, Anstriberta Augusta Alves Ferreira, Iria Elisa Alves Ferreira, Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira e Luiz Antonio Pires, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua mãi e sogra D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, mandam rezar no sabbado, 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Francisca das Chagas Almeida, seus filhos, cunhados, sobrinhos e primos do Rvm. padre Manoel do Monte Carmello e Almeida, fallecido no dia 6 do corrente no povoado de Ipojuca, mandam celebrar missas por alma do mesmo fallecido, no dia 15 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, e convidam aos parentes e amigos do mesmo fallecido a assistirem a este acto de caridade.

Manoel José de Aguiar

D. Joanna Rosa dos Santos Aguiar e seus filhos Cosme José dos Santos Callado e Joaquim Alves da Silva Santos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, genro e socio, Manoel José de Aguiar, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 16, setimo do seu passamento, na matriz do Corpo Santo.

Maria Francisca Diniz Maia

Francisco da Costa Maia e Joaquim Francisco Diniz (ausente), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e filha, Maria Francisca Diniz Maia; e de novo as convidam a assistirem ás missas que mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 15, setimo do seu passamento, na matriz do Corpo Santo.

Refinação

Precisa-se de batedores: na rua Direita numero 10.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 24 á rua da Imperatriz, com agua do Beberibe e commodos: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com aceio todo o serviço da casa de homem solteiro de 3 a 4 pessôas: a tratar na loja da rua do Crespo n. 10.

Escrava

Ha uma escravinha para alugar-se, tem de idade 15 annos, para o serviço interno: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: na rua de Maris & Barros n. 1.

Criados

No collegio de S. Paulo recebe-se criados e uma criada de quarto.

Constipações e Molestias do Peito

XAROPE ANTIPHLOGISTICO BRIANT

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão, ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cº, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cº;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cº.

GRANULOS d'ARSENIATO de OURO DINAMISADO Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO

Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra, toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remoçar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia **GELIN**, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris. 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — PARIS
Rua de Vaugirard, 57 — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tosse, Diatesi estrumosa e Escrofulose.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C. — FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

CARNE-QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*"

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de **mais heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.*"

"Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioës onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENNA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mha de Honor. — Mha d'Argent. — Mha de Ouro. — Mha de Merito. — Primo Mio

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de
ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)
contra
DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.
No Brazil: En todas as principaes Pharmacias.

XAROPE e PASTA de BERTHE, com CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres especies** de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a ... causada pela *edade* ou pelas *fadigas*, ... a pobreza do sangue, *chlorose*, *fraqueza* ...

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA & C.; A. CAORS ...

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS **Medicos Francezes**

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro nem mão gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e Cª; — BARTHOLOMEO e C.
e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL.
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar-se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rue de Clery, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de drogas

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

EM FIM

nenhuma repugnancia pelo ...

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN

Redondas, do tamanho ... teem dous centigrammas ... heroico medicamento que ... os doentes podem tomar ... alguma

Em Paris, casa de L. FRERE ...

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos, são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr as costas, constipação do ventre e toda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paulet e Com.

GABINETE DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude
EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar á disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª classe	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$

PILULAS do Dr CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruacões difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas**, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª**, e nas principaes pharmacias.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa)* **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
FRAQUEZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, ... Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do prédio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas ... para ... Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

SALSA, CAROBA E MANACÁ
O mais energico elixir depurativo do sangue
Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871
DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866; pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes, á tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica. como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, cabas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; sã laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração. **Hydropisias, Branchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc.** emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho de parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando ... tomadas cuidadamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar coisa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)* 30 annos de existencia **Paris**, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto mostra a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Attenção

Existe na Parahyba [illegible] para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, [illegible] morador d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e [illegible] entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de [illegible] de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva [illegible]eiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de baeta preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação [illegible]ima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

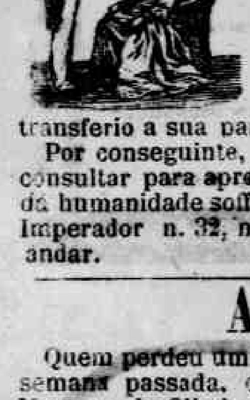
Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Touros bravos

Dá-se 100$ por cada touro que apresentar-se no circo e satisfaça os desejos do publico: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Magnetismo



O celebre magnetisador italiano professor *Pedro D'Amico*, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos discipulos transferio a sua partida para o fim deste mez.

Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hotel *Independencia*, 8º andar.

AVISO

Quem perdeu um par de rozetas, em dias da semana passada, queira dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 49, que dando os signaes certos, lhe será entregue, pagando a despeza do annuncio.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes d'esta arte, que trabalhem com perfeição, no Becco Largo n. 2, Recife.

Aluga-se

Por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que compraram ao Sr. José Joaquim de Souza Motta o seu deposito, sito á Praça do Conde d'Eu n. 3, livre e desembaraçado de debito algum.

Recife, 1º de março de 1878.

Mello & Lins.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos, para serem classificado á travessa da Madre Deus n. 18.

Attenção

Será bom experimentar,
Para depois desenganar.

Corta-se obras para as lojas, com 10 0/0 de vantagem, e recebe-se o importe do trabalho em fazendas: para informações, na rua das Flores n. 7.

Theatro Santa Isabel

Pedimos encarecidamente á companhia lyrica franceza, o favor de levar á scena no domingo proximo a importante opera—Grand Duchesse. Esperamos ser attendidos.

A classe caixeiral.

Escravos fugidos

No dia 22 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, [illegible] carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 18 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, pouca barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sabino, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Mofina

E' pedra que não joga,
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Aos Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 15.

Para serviço de casa

Precisa-se de dous escravinhos de 12 a 14 annos, paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 60.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernia inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros róxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado,

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000, e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformida de do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondomar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Perda

O abaixo assignado perdeu hontem á noite, á sahida do theatro de *Santa Isabel*, uma lunêta quadrada, de ouro, tendo por ornato arabescos de desenho antigo, representando quasi imperceptivelmente em um dos angulos inferiores a cabeça de um velho, e estando presa a um cordão de retroz preto; roga á pessôa que a tiver achado e quizer restituil-a, que se digne de leval-a á rua do Hospicio n. 33, onde será gratificada. Essa lunêta tinha vidro para myope de gráo forte, e ha empenho em que seja restituida, não pelo seu valor intrinseco; mas porque o abaixo assignado a possuia ha mais de quarenta annos, e a conservava como uma recordação.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ga Cinco antiPontas.

E' caro, é caro, mas é bom!!

Queijo suisso

Não é igual ao que do costume vem ao mercado, mas é superior a elle: para ver, no armazem de estivas de Monteiro & C., á rua da Madre de Deus n. 16. Foi vindo pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado no dia 8 do corrente, e desembarcado hontem (13 de março).

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, muito arejado e com commodos para duas familias: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Casas para alugar

Rua da Palma ns. 29, 90 e 92: rua do Nogueira n. 23: a tratar na cocheira da Duque de Caxias n. 15 A.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia — *Preços sem competencia*

De How Singer, Graver & Baker, [illegible], & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto:

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, [illegible] rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes*, sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

!SEM MERCURIO!

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Attenção

Uma estrangeira que residio alguns annos no Brasil, e se acha actualmente em Paris, catholica, de costumes puros e severos, grande intelligencia e instrucção variada, propõe-se a vir, por meio de contrato, educar meninas em casa de alguma familia, ensinando as seguintes materias: francez, inglez, allemão, arithmetica, geographia, historia, desenho e pintura á aquarella e a oleo: quem a pretender, dirija-se á rua do Hospicio n. 55, nesta cidade.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

VENDAS

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Até acertar

Precisa-se de um caixeiro de 16 annos, com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Funeral de Pio IX

Amaral, Nabuco & C. avisam aos Rvms. clerigos que teem de tomar parte no funeral do Santo Padre, o qual terá lugar no dia 21 do corrente, que para esse fim tiraram d'alfandega, meias pretas de algodão, lã e seda.

Vendem no Bazar Victoria, n. 2 rua do Barão da Victoria.

Roupa para meninos

Lindos e bem acabados vestuarios de casemira, pretos e de côres, para meninos de diversas idades, modelos inteiramente novos.

Vendem Amaral, Nabuco & C.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

— Vende-se duas casas na rua Imperial ns. 305 e 307, com um terreno junto para outras duas, e um viveiro no fundo; vende-se mais dous terrenos na povoação dos Afogados, sendo um na rua do Quiabo e outro na de Motocolombó: a tratar na mesma povoação, á rua Direita n. 32.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. o covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, a 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa da rua da Palma n. 50, livre e desembaraçada: a tratar na travessa de S. José n. 1.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Convém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; e ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 300 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissime; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc., etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Taverna

Vende-se a da rua de Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagens e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous	« «	5$000
Dita de cinco	« «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 300 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imperatriz n. 63.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

Pechincha

Vende-se uma propriedade no bairro da Boa Vista, em uma das melhores ruas: na rua do Cotovello n. 43, se indicará quem vende.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer ainda mesmo sem precisá...

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e largos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Engenho Soledade

Vende-se este engenho d'agua, copeiro, situado em Camaragibe, provincia das Alagoas, com excellentes terras, que póde safrejar até 4,000 pães annualmente, possuindo muito boas matas e com proporções para se levantarem mais engenhos. Vende-se com toda a fabrica e animaes, ou somente o engenho, á vontade do comprador; a tratar na praça do Corpo Santo 1º andar.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha !)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Carmo n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito á todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade: para informações nesta typographia.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

— Vende-se um terreno todo murado, com 164 palmos de frente e 300 de fundo, face para duas ruas paralellas, a sahir na rua das Pernambucanas, com duas casas novas e bem acabadas, e no seguimento cinco frentes na altura da cornija, tendo duas dellas alicerces promptos, em frente á nova igreja da Graça, Capunga: a tratar na rua do Imperador n. 57.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Biscoitos

Vende se biscoitos do novo fabricante de New-York, chegados este mez, muito superior aos que tem apparecido neste mercado, em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$200: quem mandar comprar, verá e continuará, pela boa qualidade: na rua do Livramento n. 31.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido por em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda para, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo: dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias

N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado: aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000: é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado: aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Bacalhào sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

LITTERATURA

Dez folhas da minha carteira

(Conclusão)

Cedo-te o meu quarto, o melhor da casa, o que tem mais luz. Queres tambem a minha sala? ahi a tens. Eu, por mim, accommodo-me em qualquer sitio. E desde esse momento entre o marido e a mulher, entre o pai e a filha senta-se o estranho, o passageiro, a ave de arribação, o hospede. E o hospede fica com as janellas para a rua; emquanto a familia fica com os postigos para o saguão!

Vêde agora a carta topographica de Lisbôa. Reparai bem; sabeis o que significam estas manchas verdes, algumas dellas quasi mesmo no centro da cidade. São hortas, são searas são campos de trigo

Perfeitamente. Querem resolver a questão? Nesses campos em que podem pastar cabras, levantem bairros em que possam viver homens.

⁂

5 de fevereiro:

Só neste momento comprehendo todo o verdadeiro horror desta palavra: proletario!

Não possuir um palmo de terreno n'um pequenino grão de areia com quarenta mil kilometros de circumferencia! Nunca consegui pousar os pés descalços e ensanguentados, sem que haja alguem que tenha o direito de dizer:—não calques, esta seara, esta argila. Este granito, este matagal! Pertence-me.

Não ter uma casa para a existencia, nem um sepulchro para o morto! Inquilino, até no cemiterio!

A propriedade é a affirmação da personalidade. A propriedade romana—*o direito de usar e de abusar*—antes de a definir o direito tinha definido Romulo, matando o seu irmão.

Todo o homem, para ser forte, robusto, inexpugnavel, precisa possuir com todas as garantias sociaes a sua talhada de globo, dez metros quadrados que seja, e onde elle possa com o livre arbitrio da sua vontade, contra tudo e contra todos—ou abrir um buraco até aos antipodas, ou levantar uma fortaleza até aos astros!

⁂

Decididamente a minha carteira vai-se tornando um pouco lugubre. Creio que a leitora não se escandalisará, trocando eu as minhas escriptas no inverno por uns versos escriptos em abril.

Eil-os:

CARTA A UM AMIGO QUE PEDIA VERSOS

I

Não peças mais versos, não!
Eu ando livido, exangue,
A têta da inspiração
Ordenho-a... e já bota sangue!

Deixa-me estar socegado,
Eu a luta abandonei-a;
Tive baixa de soldado
E vim viver para a aldeia.

Levo a existencia pacata
Dos grandes bonacheirões;
E arrumei a um canto a luta
Com que eu fabrico os trovões.

Pedes-me estrophes purpureas!
Que cousas me pedes tu!
Guardei na gaveta as furias.
E os raios no meu bahu.

Fallo aos burguezes das tendas,
Cumprimento a vizinhança,
E arranjo ás vezes merendas
Nos bosques, com Sancho Pança.

Meninas feias, esguias,
Dizem-me já com amor:
— Doutor, como vai? Bons dias!
Tem feito versos, doutor?—

Entrando eu não sei onde,
Disse um banqueiro opulento:
— Li nos jornaes, Sr. conde,
Que este rapaz tem talento.—

E um discreto conselheiro
Murmurou do seu lugar:
« Quem é?—E' o Guerra Janqueiro. —
« Ah! sim. . já ouvi fallar.—

A minha vida é a mesma
Que teve dormindo ao sol
Diogenes—essa lesma
Na pipa—esse caracol.

Deito-me ás Ave-Marias
Co'a consciencia regalada,
E tiro todos os dias
O meu chapéo á alvorada.

E, emfim, nas hervas do prado,
Nas frescas hervas felizes,
Rólo o corpo ensanguentado,
Coberto de cicatrizes.

E, farto de ver abrolhos,
E de ter desassocegos,
Deixo pastar os meus olhos
No azul—como dous borregos.

II

Andar n'um trabalho eterno
Quebra o corpo mais viril;
Sabe do descanço do inverno
Todo o murmurio de abril.

Até Hercules descança:
Além anda neste instante
A rir como uma criança
Na encosta, esse bom gigante.

Olhai: deitou-se ao comprido
Nas tenras hervas mimosas.
Junto delle anda Cupido
Contando historias ás rosas.

E emquanto o gigante dorme
Entre as roseiras vermelhas,
E vem no seu corpo enorme
Pousar sem medo as abelhas,

Na clava grosseira e bruta,
Que a um tronco enorme equivale,
Cupido co'a mão astuta
Sorrindo, escreveu — *Omphale*.

E, apezar da inscripção terna,
Co'a mesma clava no emtanto
Matará a hydra de Lerna
E o javali de Erimanto.

Precisa depois do outomno
Repouso a terra mais forte;
Eu creio que este meu somno
Não é ainda o da morte.

Dormir faz bem ás canceiras
Dos grandes trabalhadores;
Não existem amendoeiras
Sempre cobertos de flores.

Além vai o Deus romantico,
Já murchos os seus laureis,
A' grande pia do Atlantico
Dar de beber aos corceis.

Pobres corceis! vão de rastos,
Retalhados pelo açoite,
Comer a aveia dos astros
Nas manjedouras da noite.

Mas amanhã romperão
De novo do servedouro,
Illuminando a amplidão
No azul com as crinas d'ouro!

⁂

7 de fevereiro:

Morreu Pio IX. Este ultimo acontecimento será o assumpto do meu primeiro folhetim. E' um caixão de gigante, que não cabe n'uma columna de jornal.

Lisboa, 12 de fevereiro.

GUERRA JUNQUEIRO

Miscellanea scientifica

Não ha negar que o meio mais efficaz de realisar o progresso é a associação. Entre nós, porém, é forçoso que o confessemos, ainda não se comprehendeu o immenso valor dessa força prodigiosa. Uma ou outra tentativa mallograda, indispondo os animos contra o principio de associação, tem creado nelles a desconfiança. E essa desconfiança não tem servido senão para prejudicar-nos.

Entretanto é só a associação que póde fornecer os grossos capitaes necessarios aos grandes commettimentos industriaes; é só a associação que póde interessar o publico nos progressos da sciencia, reunindo os homens capazes de iniciar os profanos e promovendo uma propaganda activa.

Apontaremos um exemplo, tirado d'entre muitos, para justificar a nossa asserção.

A Associação Scientifica [illegible] instituida para animar os tra[illegible]lativos ao a[illegible]mento das sciencias, que no seu começo occupava-se sómente com as sciencias physicas, mas que depois foi alargando o seu plano, de modo que hoje abrange todas as sciencias puras e applicadas, envida os maiores esforços para que na França nenhuma investigação séria e util aos progressos dos conhecimentos humanos deixe de ser feita por falta de sufficientes recursos.

Recentemente elegeu ella Milne Edwards para seu presidente, em substituição de Le Verrier; resolvendo nessa occasião continuar as suas conferencias scientificas, analogas ás da Sorbona. Cada anno emprehenderá uma ou mais series de conferencias, ás quaes poderão assistir, além dos membros da associação, um numero consideravel de pessoas convidadas por indicação dos associados. Para esse fim o vice-reitor da *Academia de Paris* poz á disposição da associação o grande amphitheatro da Sorbona, que póde accommodar cerca de 2,000 pessoas. Varios membros dos mais eminentes do *Instituto de França*, assim como diversos professores do ensino superior, cujo talento é reconhecido geralmente, prometteram o seu concurso, e alguns amigos das sciencias, comprehendendo que o dinheiro é o nervo tanto da guerra como da paz, prestaram-se generosamente a auxiliar a associação com recursos pecuniarios.

As lições da primeira serie deviam principiar a 26 de janeiro, continuando todos os sabbados ás 8 ½ horas da noite até o fim de março. O programma dessa serie resume-se assim: Na primeira sessão Dumas diria algumas palavras de introducção, terminando pela proposta de uma estatua á La Verrier. Em seguida, Wolf, astronomo do observatorio, passaria uma revista ao mundo celeste, onde collocaria a grande sombra de Le Verrier na auréola de gloria que illumina a noite de seu tumulo. Seguir-se-hiam depois regularmente as conferencias, pouco mais ou menos nesta ordem: Cornu, professor substituto no museu, trataria do phylloxera; Jamin, membro do instituto, da illuminação electrica; Boissier, membro do instituto, dos serviços prestados á historia pelas recentes descobertas archeologicas; Saint-Claire Deville, membro do instituto, das experiencias de Cailletet, relativas á liquefacção do ar; Renan, membro do instituto, dos serviços prestados ás sciencias historicas pela philologia; Paulo Bert, professor na faculdade das sciencias, da influencia que a luz exerce sobre os seres vivos; Lavisse, professor na escola normal superior, da conquista da Prussia pelos cavalleiros allemães; Mascart, professor no collegio de França, da electricidade atmospherica; Alexandre Bertrand, conservador do museu de Saint-Germain, dos movimentos dos povos prehistoricos na Europa central; Cornu, professor da escola polytechnica, da velocidade da luz; Gastão Páris, membro do instituto, da lingua franceza; Bureau, professor no museu, das plantas textis novamente introduzidas na industria; Tyssandier, redactor em chefe da folha *La Nature*, das altas regiões da atmosphera; Blanchard, membro do instituto, da distribuição geographica dos animaes. Tresca e Bouley, membros do instituto, Javal, director do laboratorio da escola pratica dos altos estudos, e diversas outras notabilidades scientificas deviam tambem tratar de questões que indicariam ulteriormente.

Entre nós fizeram-se umas conferencias publicas na escola da Gloria. Era uma primeira tentativa, e, se bem que nem sempre tivesse havido felicidade na escolha dos assumptos, devia-se insistir na idéa, organisando melhor as conferencias, principalmente sob o ponto de vista da utilidade.

Não aconteceu assim; os conferentes foram rareando, até que nenhum mais appareceu! Porque se deu o facto? Pretendem uns que por faltar a alma, que peregrinava; outros, que por não serem mais necessarias as conferencias; outros... A verdade é que ninguem mais falla nas conferencias da Gloria.

[illegible] o club polytechnico, apezar dos melhores desejos de alguns de seus membros, acabou por ter a mesma sorte! E' um indifferentismo geral, que dá de nós uma triste idéa, que prejudica-nos immensamente, e que, por isso mesmo, é preciso combater com energia. A sociedade brasileira, que conta entre seus membros tantos homens superiores em todos os ramos dos conhecimentos humanos, não deve continuar a ser tão indifferente para tudo quanto não interessa immediatamente a essa pequenina politica partidaria, que amesquinha, quando não avilta, ás instituições e aos homens, a tudo e a todos.

A agua algumas vezes vale ouro, e, fazer surgir da terra massas de agua, é certamente augmentar a riqueza de uma região. Acontece, porém, que a captação das fontes em muitos casos é mal feita, resultando d'ahi fornecerem menos de metade da agua que poderiam dar: segue-se a rotina, menosprezando-se a theoria. Traz-se á flor do sólo alguns fios de agua insufficientes, quando com uma pouca de sciencia poder-se-hia ter transformado o fio de agua n'um arroio e augmentado assim consideravelmente a despeza da fonte.

Antes de tudo, vejamos o que é uma fonte. A agua da chuva em certas regiões, a neve derretida na vizinhança das montanhas penetram no sólo, filtram pouco a pouco sobre grandes superficies até as camadas impermeaveis, e constituem arroios e rios subterraneos que seguem os declives. A agua desce depois das alturas ás planicies e póde surgir nas anfractuosidades do terreno, nas dobras das camadas geologicas superpostas, quando a camada impermeavel que serve de leito ao rio subterraneo vem por si mesma ter ao nivel geral do sólo. As alturas formam o *collector* d'agua; é sobre sua superficie que a chuva junta-se em repositorio; depois, conforme a natureza das camadas subterraneas, a agua entranha-se e vem ter á superficie, a maiores ou menores distancias verticaes e horisontaes. Quando cavamos um pôço, vamos simplesmente procurar o lençol subterraneo que passa por baixo do sólo, e que ainda se acha muito profundamente situado para surgir á superficie.

Vulgarmente acredita-se, quando se cava um poço perto de um rio, que é a agua do rio que alimenta o poço; assim não é, quando o terreno é gypseo, ou argilloso. A agua do poço não é a agua do rio; é a agua do lençol subterraneo, que entretanto as mais das vezes vai ter ao rio, em razão de correr este na parte mais baixa. E' verdade que quando ha enchentes as aguas sobem no poço, o que induz a crer que ha communidade de origem entre a agua de poço e a agua do rio. O certo, porém, é que as aguas do lençol subterraneo engrossam pela mesma razão que as do rio. Em Paris nos arrabaldes os poços cavados a poucos metros de distancia do rio são alimentados pela agua do lençol subterraneo e não pela do rio; e a prova é que são sulfatadas em alto grão; não cozem por conseguinte, os legumes, e as mais das vezes em o cheiro de acido sulphydrico porque provém de terrenos ricos de sulfato de cal e a tal ponto, que facilmente e á vontade podem ser transformadas em agua sulphurosas, como as de Enghien, Bellas Ville, etc., etc.

Quer, porém, se trate de um poço quer de uma fonte, é sempre o lençol subterraneo que fornece a agua; no caso do poço vai-se procurar a agua do rio subterraneo por um furo; no caso da fonte, é um ramo do rio que por si mesmo apparece ao nivel do solo. Em ambos os casos a agua deslisa-se pelo declive, em virtude da differença de altura do ponto de partida e do ponto de chegada. Se a differença é fraca, a força de escoamento da agua tambem é fraca. Se o terreno é compacto, a agua custa a abrir uma passagem atravéz de todos esses obstaculos, e dahi uma despeza pouco consideravel. Ha poços que despendem tão pouco, que não chegam para um consumo mais rapido; é necessario esperar para dar á bomba, que elles encham-se de novo; outros seccam completamente durante o verão.

Ha um meio engenhoso e muito efficaz de augmentar sensivelmente a despeza de um poço. Foi praticado em 1867 por um inventor de Lyon, chamado Donet.

De ordinario um poço communica livremente com o solo, porque deixam-o descoberto; isso é um erro. A pressão da atmosphera, da qual geralmente não se faz caso, exerce sua acção pela communicação aberta sobre o rio subterraneo, como a exerce no ponto de partida das aguas, na propria origem do rio. Essas duas pressões iguaes e inversas neutralisam-se. Tape-se, porém, hermeticamente o poço, assente-se uma bomba e manobre-se com esta para que aspire. O ar contido entre o lençol d'agua e a cobertura será expellido. Sua pressão diminuirá, visto ter-se rompido o equilibrio entre as pressões dos pontos de partida e de chegada. A agua subirá no poço, não mais sómente em razão da differença de nivel entre o ponto de partida e o ponto de chegada, porém ainda em razão da differença das pressões exercidas nesses pontos extremos. A força de escoamento augmenta; a agua percorre melhor sua canalisação subterranea, chega com mais velocidade, e a despeza é, por conseguinte, consideravelmente augmentada. O poço fechado é manifestamente superior ao poço aberto.

O mesmo systema póde ser applicado, com mais vantagens ainda ao augmento da despeza das fontes. Se o fio d'agua estanca, é porque a agua não é expellida energicamente do reservatorio sucterraneo; cumpre então augmentar a pressão que a impelle para o exterior, ou, o que vem a dar na mesmo cousa, cumpre diminuir a pressão atmospherica que pesa sobre o orificio de sahida. Neste caso não é mais permittido fechar o orificio nem assentar uma bomba, visto que a qualidade essencial de uma fonte é precisamente dar a agua sem apparelho elevatorio. Evita-se a difficuldade por um artificio muito simples. Não se póde, aspirando por meio de bomba, supprimir quasi completamente a pressão do ar sobre o orificio de sahida; mas póde-se diminuir essa pressão mais ou menos.

Tape-se o orificio de sahida com uma cobertura hermetica; introduza-se atravéz dessa coberta um tubo que possa prolongar-se exteriormente á vontade, de maneira que possa ser trazido de cima para baixo a 2, 3, 4, ou mais metros, isto, é, á maior differença de nivel que fôr possivel; aspire-se a agua no tubo que faz siphão e deixe-se que se escôe pela extremidade. Sendo o nivel de escoamento relativamente mais baixo, uma parte da pressão atmospherica que se exerce sobre elle é naturalmente empregada em manter no tubo uma columna d'agua, que é equivalente em altura á differença do nivel natural e do nivel artificial; por outros termos, diminue-se a pressão que actúa sobre o orificio de sahida de um valor correspondente a uma columna d'agua igual á differença dos niveis. Como é sabido, a pressão atmospherica inteira equivale a uma columna de agua de 10 metros; logo, tendo-se uma differença de niveis de 2 ou de 5 metros, diminue-se a pressão sobre o orificio de um quinto ou de metade, e a despeza augmenta na mesma proporção. Assim, por um simples artificio, obrigando-se a pressão atmospherica a intervir, podemos augmentar consideravelmente a despeza de uma fonte.

Servindo-se de um apparelho analogo ao que empregara nas suas curiosas experiencias com correntes dynamicas de grande tensão, Gastão Planté fez uma bella e util descoberta. Percorrendo por cima de uma placa de vidro, coberta de uma dissolução salina, o electrodo de uma corrente dynamica poderosa, para observar phenomenos luminosos produzidos nessas circumstancias, notou Planté que o vidro ou o crystal era fortemente atacado nos pontos onde tocava o electrodo.

Com uma dissolução do nitrato de potassa verificou que a devitricação operava-se mais facilmente. Partindo dahi, Planté procurou um novo modo de gravura sobre vidro. Do seu trabalho tirou as seguintes conclusões:

Póde-se gravar sobre vidro muito facilmente, mesmo com a corrente de uma bateria secundaria de 50 a 60 elemento. Colloca-se a placa de vidro ou de crystal horisontalmente e lança-se sobre sua superficie uma camada de uma dissolução concentrada de nitrato de potassa; põe-se essa camada liquida em communicação com um dos pólos da pilha, por meio de um fio de platina, que se assenta sobre a camada liquida que cobre o vidro, pela beira da placa, e assim forma-se um dos electrodos da corrente. Quanto ao outro electrodo, que deve ser tambem de platina, envolve-se em uma capa isoladora de vidro ou de qualquer outra substancia analoga, para poder ser seguro pela mão; ficando descoberta unicamente a ponta do electrodo. E' com essa ponta que se desenha o objecto que se quer, tocando o vidro coberto da camada de dissolução salina. Qualquer que seja a velocidade com que se passei esse electrodo, ou antes—esse *lapis electrico*—, ter-se-ha um desenho gravado sobre vidro. Os traços sobre o vidro sahem sempre perfeitissimos, e serão tantos mais profundos quanto mais fraca fôr a velocidade da ponta. O traço como o de qualquer lapis ordinario, será grosso ou fino, conforme o fôr a propria ponta.

Póde-se gravar com um ou outro electrodo; todavia o electrodo negativo exige uma corrente menos forte do que o electrodo positivo.

No caso de se ter de desenhar sobre uma superficie curva, deve-se engrossar a dissolução salina com alguma materia gommosa.

Este novo processo de gravura sobre vidro tem vatagens enormes. Primeiramente sob o ponto de vista hygienico, porque sabe-se qual é o effeito desastroso para a saúde dos operarios do acido fluorhydrico usado até agora na gravura sobre vidro. Depois, o que é ainda uma vantagem de ordem economica, a gravura torna-se extraordinariamente simples; basta collocar um desenho qualquer por baixo da placa de vidro e percorrer o buril electrico de Planté acompanhando os traços do desenho, para gravar sem o menor esforço, porque a força corrosiva é ministrada pela acção simultaneamente mecanica e chimica da corrente electrica na presença da dissolução salina.

Ha, pois, a maior vantagem na adopção desle genero de gravuras, principalmente empregando-se como fonte electrica uma machina magnetico-electrica, que, como se sabe, fornece a electricidade muito mais barata do que as pilhas.

Acaba de ser descoberto um novo metal, nas mesmas arêas platiniferas que já forneceram o palladium, o iridium, o osmium, o rhodium, o ruthenium e outros. Os metaes recentemente isolados, o cæsium, o rubidium, o thalium, o indium, o gallium, são devidos ao emprego do espectroscopio; o novo, porém, o *davyum* (assim chamado em honra de celebre chymico Davy), foi extrahido directamente pelos methodos ordinarios da chimica. E' um metal rarissimo, visto que as arêas platiniferas não contém mais do que 0,045 por 100 de metaes diversos; por isso seu inventor, Sergio Kern, não possue ainda senão uma pequena quantidade, cerca de 27 centigrammas. E essa diminuta quantidade permittio-lhe apenas determinar a densidade do *davyum*, que é de 9,4 aproximadamente; analysar seu espectro, e determinar algumas de suas principaes reacções; o aquivalente, proximo de 130, ainda não póde ser exactamente determinado.

Na Inglaterra praticou-se recentemente uma verdadeira proeza cirurgica. James Houston, alfaiate, de 29 annos de idade, tinha no larynge um tumor que difficultava-lhe a respiração, e que já por duas vezes tinha desapparecido por meio de pequenas operações. Reapparecera, porém, o mal e de tal maneira grave, que ia infallivelmente determinar a morte de Houston.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXI

CONTINUAÇÃO DO ANTERIOR

(Continuação do n. 60)

— Aqui diz: a excellentissima senhora D. Esperança de Cardenas, duqueza de la Jarilla, grande de Hespanha, filha do excellentissimo senhor D. João de Andrade, duque viuvo de la Jarilla.

— Sou eu.

— Então não sois o emir dos monfies?

— Tambem; para esclarecer essas duvidas, perguntai ao inquisidor Medrano, uma vez que elle está na cidade e hospedado em vossa casa, quem é o duque viuvo de la Jarilla. Elle conhece-me bem.

— Ah!

— O que é preciso é que assigneis estes documentos, porque se vai fazendo tarde, e tendes que voltar para Cadiar antes da noite.

João de Rivera assignou.

Yaye tornou a guardar as duas certidões e disse:

— Vamos e acabemos com isso. Casareis minha filha, baptisareis minha neta, e em seguida desempenharemos diante do sacristão a farça do baptismo de Melik-el-Ferih, do pai de vossa alma.

— Vamos aonde quizerdes, senhor.

Yaye e o beficiado sahiram.

D'ahi a uma hora vieram chamar mestre Barbillo.

Este atravessou a camara acompanhado por um criado, e sahio por outra porta.

Meia hora depois voltava Barbillo com o criado.

— E' muita, muita a caridade christã de D. Alonso, disse Barbillo, com certo modo intencional de sarcasmo, quando atravessava a camara: mas parece-me que esse bom Ferih não está tão gravemente ferido como dizem. O que vos parece isto?

— Digo-vos, respondeu o criado, que era um monfi, olhando fixamente para Barbillo, que nunca me metto nos negocios do meu senhor.

E sahiram pela outra porta.

Apenas elles sahiram, tornaram a entrar na camara Yaye e o beneficiado.

— Uma vez que haveis casado minha filha e baptisado minha neta, disse-lhe Yaye, é preciso ter cuidado em que ninguem saiba o que acaba de succeder. A minha filha deve apparecer casada desde a data em que consta da certidão de casamento. Só a minha familia, mais ninguem, assistio á ceremonia: se isto se sabe... é porque vós o tereis dito... e então...

— Ficai descançado! senhor, respondeu o beneficiado todo humilde.

— E não vos atrevais a nada quando vos virdes livre e seguro em Cadiar, porque vos poderia sahir caro.

— E como havia eu de atrever-me, vivendo nas Alpujarras, a faltar á vontade de quem tão poderoso é aqui?

— E ainda fóra d'aqui. Os meus monfies estão em toda a parte. Ouvi; uma vez, ferido gravemente, cahi em poder do Santo Officio. A Inquisição teria tido um grande prazer em me queimar vivo: mas não póde. Os meus monfies tiraram-me do carcere do Santo Officio. E isto succedeu em Madrid, como quem diz, diante do rei e do inquisidor geral. Acautelai-vos pois, se tendes amor á vida.

— Mas dais-me a vossa palavra, senhor, de que não corro nenhum perigo? os mouros estão inquietos... esta manhã...

— Sim; esta manhã commetteu-se um crime horrivel na vossa igreja... mas não receieis nada por agora... mais para o futuro poderá succeder..... mas mais para o futuro, já eu vos terei arranjado uma boa prebenda.

— Uma prebenda! vós!

— Sim, por certo. Sim, eu quero fazer-vos bispo... eu, mouro, capitão de bandidos, como vós outros dizeis... sereis bispo.

— Ah, senhor! exclamou o beneficiado quasi lançando-se aos pés de Yaye.

— Porém para vos proteger, é preciso que vós torneis merecedor da minha protecção.

— Ficai descançado, eu não direi uma unica palavra; servir-vos-hei, serei o vosso escravo.

— Bem. Fazendo sempre assim andareis prudentemente: agora ide-vos; o sol já vai baixo, e é preciso que chegueis a Cadiar antes da noite. Alguns dos meus criados vos acompanharão até á cidade, ide.

O beneficiado encaminhou-se para a porta.

— Esquece-vos aquillo, disse Yaye apontando para o dinheiro que estava sobre a mesa.

O beneficiado envergonhado, não de receber o dinheiro, mas da maneira como o recebia, guardou o ouro nas algibeiras.

Em seguida sahio com Yaye que o precedia, dispensando-lhe as maiores provas de distincção e amizade.

Pouco depois entrou Yaye novamente na camara.

— Foi necessario, disse fazer promessas a esse miseravel, para que não diga uma unica palavra. Divulgado este segredo, qualquer que por casualidade escapasse, poderia leval-o a ouvidos taes que prejudicassem minha filha!... Minha filha! pode um pai fazer mais sacrificios do que os que eu tenho feito por Amina?

Yaye passou a mão pela fronte, como se quizesse arrancar d'ella horrivel pesadello.

— Cumpra-se a vontade de Deus! exclamou.

E dirigindo-se logo a uma porta, abrio-a e chamou:

— Suleyman!

Apresentou-se o mesmo joven monfi, que um anno antes enganara em Madrid o inquisidor geral.

— Que me ordenais, magnifico senhor? disse.

— Olhastes bem para esse clerigo? perguntou-lhe Yaye.

— Conhecia-o ainda que se passassem muitos annos, e o visse entre milhares de individuos.

— E o que o acompanhava?

— Tambem.

— E' preciso que esses dous homens morram.

— Morrerão, senhor.

— Ide-vos; e dize ao meu wazir Harum, que o espero.

Retirou-se Suleyman, e entrou d'alli a pouco Harum.

Yaye fechou-se com elle.

CAPITULO XXII

O QUE ABEN-ABOO E ABEN-JAHUAR FIZERAM CONTRA O EMIR

N'aquella mesma tarde, um joven com um trajo extremamente pittoresco, e com uma escopeta ao hombro, atravessava pelo aspero desfiladeiro de uma montanha proxima de Cadiar.

O trajo deste joven, consistia n'um gorro ou bonet côr de granada, uma jaqueta de côres vivas e enfeitadas com alamares e bordados de prata, uma camisa sem collarinho, por baixo de um collete da mesma côr da jaqueta, uma cinta de seda por cima do collete, e uns calções largos, curtos, até aos joelhos, abertos por baixo, quadrado na abertura, e nas pernas uns botins de grana bordados.

Levava além disso por cima da cinta um cinturão com duas bolsas cheias, uma de balas de ferro, e a outra de polvora, duas grandes pistolas, um punhal e um alfange barbarisco suspenso por dous cordões de seda. Nos hombros levava um albornoz de lã, guarnecido de largas franjas pretas e brancas.

Este joven era Aben-Aboo.

Com o seu bello trajo mourisco, a sua physionomia completara-se: era o infante de Granada, bravio e valente, com o cunho caracteristico da sua raça estampada no rosto, e a expressão sombria e ameaçadora do opprimido, que depois de muitos annos de paciencia, se levanta em frente do oppressor.

Era ao pôr do sol, o céo até então claro e limpo começava a cobrir-se de nuvens para o lado do Norte, e ao longe, por entre os elevados picos da Serra Nevada ouvia-se o troar do trovão. Frias rajadas de vento perpassavam sibilando entre os braços nús das arvores e por entre os agrestes rochedos, para os quaes se viam correr as aguas procurando livrar-se da tempestade nos seus profundos ninhos.

Aben-Aboo continuava andando a passos largos.

O nevoeiro continuava a condensar-se com extraordinaria rapidez, e por fim, ao desapparecer o sol, um grande toldo de densas nuvens cobrio as montanhas.

Cahiram algumas grossas gôttas sobre os rochedos.

Aben-Aboo deitou então a correr.

Aquelles que houverem viajado pelas Alpujarras, e tiverem tido necessidade de atravessar uma planura para chegar ao termo da sua viagem, comprehenderão porque motivo Aben-Aboo, que tinha que atravessar a planura ou esplanada dos Cegos, corria.

A'quelles que não conhecem o terreno, diremos: que basta uma chuva que dure alguns segundos para que naquelle accidentadissimo solo cada um dos innumeraveis corregos das montanhas, conduza á esplanada, que se torna em ponto de reunião, um pequeno arroio, e que juntos todos estes arroios produzem por seu inconcebivel numero uma corrente bastante consideravel para que não possa ser atravessada por um homem.

Quando a chuva é forte e dura algumas horas, não é já um rio invadiavel, o que invade a planura, mas sim uma torrente monstruosa, atroadora, que se estende de monte a monte, que arrasta arvores e até rochedos, ama alluvião gigantesca que dura muitas horas ainda depois de cessar a chuva que a produzio, que vai engrossar alguns desses rios perfidos das Alpujarras, e que, quando se extingue deixa sobre a planura um lodo arenoso, entre o qual, não é difficil encontrar rezes mortas e até cadaveres humanos.

Por isso Aben-Aboo corria.

A tormenta desencadeava-se em cima delle, e a chuva começava, miuda sim, mas com indicios de augmentar progressivamente até se tornar n'um furioso aguaceiro.

O joven saltava como um gamo de rochedo em rochedo, e afinal vio uma grande abertura praticada entre dous rochedos gigantescos, pela qual se descobria um plano largo, inclinado, de areia branca e brilhante.

Esta areia era tão branca, que quando o sol reverberava sobre ella os seus raios, offendia a vista, e por essa razão lhe chamavam a planura dos Cegos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.